

**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS**

ELIZANGELA VIANA DE ALMEIDA CAMILLO

**INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDO: NOTÍCIAS
HUMORÍSTICAS SOB ANÁLISE**

VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES

2021

ELIZANGELA VIANA DE ALMEIDA CAMILLO

**INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDO: NOTÍCIAS
HUMORÍSTICAS SOB ANÁLISE**

Monografia apresentada à Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Letras Português do Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Venda Nova do Imigrante, como requisito parcial para a obtenção do título de Graduação em Letras Português.

Orientador: Prof. Dr^a Karine Silveira

VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES

2021

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(Biblioteca do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Venda Nova do Imigrante)

C183i Camillo, Elizangela Viana de Almeida.

Intertextualidade e produção de sentido : notícias humorísticas sob análise / Elizangela Viana de Almeida Camillo. – 2021.

55 f. : il. ; 30 cm.

Orientadora: Karine Silveira.

Monografia (graduação) – Instituto Federal do Espírito Santo, Curso de Licenciatura em Letras Português, Venda Nova do Imigrante, 2021.

1. Intertextualidade. 2. Linguística textual. 3. Notícias humorísticas. I. Silveira, Karine. II. Instituto Federal do Espírito Santo. III. Título.

CDD 23 – 410

Elaborada por Adriana Souza Machado – CRB-6/ES - 572



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE APROVAÇÃO-TCC nº 2/2021-VNI-CCPPG
Protocolo nº 23186.001315/2021-90

Venda Nova Do Imigrante-ES, 22 de junho de 2021

FORMULÁRIO DE PARECER DA APRESENTAÇÃO FINAL DO TCC II

A discente Elizangela Viana de Almeida Camillo
Apresentou a versão final do TCC com o título Intertextualidade e Produção de Sentido: Notícias Humorísticas Sob Análise ao Curso de Licenciatura em Letras-Português do Instituto Federal de Educação do Espírito Santo - Campus Venda Nova do Imigrante, como requisito para aprovação no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso.

O trabalho obteve nota 97,57 com o seguinte parecer:

- Aprovação, sem reservas, do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Aprovação somente após satisfazer as exigências pré-determinadas, no prazo fixado pelo Regulamento (não superior ao término do período letivo).
- Reprovação o Trabalho de Conclusão de Curso.

(Assinado digitalmente em 22/06/2021 21:44)

KARINE SILVEIRA

*PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO
VNI-CCPPG (11.02.33.01.07.02)
Matrícula: 1334204*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 2, ano: 2021, tipo: FOLHA DE APROVAÇÃO-TCC, data de emissão: 22/06/2021 e o código de verificação: **949dc384b9**

Dedico a minha mãe Dalza, meu pai Isaias,
meu esposo Tarcísio e meu filho Eduardo
por tanto amor e compreensão.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus todo poderoso, por ter me fornecido todo suporte necessário para vencer esses quatro anos de caminhada desafiadora, me fazendo crescer como pessoa e profissionalmente, sem ele, eu não teria conseguido. Obrigada Deus por me fazer uma pessoa de fé. Obrigada por tanto Deus.

Agradeço de forma especial à minha orientadora Karine Silveira sem ela e sua preciosa ajuda eu não teria conseguido. Obrigada por confiar em mim.

Aos meus pais, que me ensinaram a ser perseverante e nunca desistir dos meus sonhos, mesmo em meio às dificuldades enfrentadas no dia a dia.

Ao meu esposo, que não mediu esforços para me ajudar, apoiando-me sempre. Obrigada por acreditar em mim.

Ao meu filho, por ser luz no meu caminho, me ensinado a não desistir. Obrigada filho você é meu orgulho meu maior amor do mundo.

Ao meu irmão e irmã, cunhados, tios e tias que dizem se orgulhar de me ver terminar a Graduação. Obrigada pelo incentivo.

À uma amiga muito especial, Leninha, da qual eu me orgulho muito em tê-la como amiga. Obrigada por cada abraço, orações e palavras de apoio.

Quero agradecer também de forma muito especial a todos os professores que transmitiram seus ensinamentos na faculdade. Muito grata a todos.

“Não fui eu que lhe ordenei? Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem se desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar”.

(Bíblia Sagrada, livro de Josué capítulo 1 versículo 9)

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo compreender a intertextualidade como recurso de produção de sentido humorístico nas Notícias Humorísticas. Para tanto, selecionamos três notícias do perfil do Sensacionalista no Facebook, todas referentes ao ano de 2019 cuja temática foi rede social. A temática foi escolhida por atualmente, as redes sociais, estar ao alcance da maior parte da população graças à tecnologia. O site Sensacionalista foi escolhido por publicar notícias humorísticas, e também por possuir textos íntegros o que facilita a análise. Utilizamos como principais teóricos os autores: Bakhtin (2003), Marcuschi (2008), Traváglia (1989, 1990), Cavalcante (2018), Koch (1991, 2003), Koch, Bentes; Cavalcante (2012) e Silveira (2019). Com base na investigação feita em nosso objeto de análise, verificamos que as notícias humorísticas se apropriam dos fatos publicados nas notícias que buscam informar e apresentar os fatos ocorridos a nossa sociedade, se apoderam também de sua estrutura e estilo, subvertendo o conteúdo através da intertextualidade. Os fatos são retomados, parafraseados e parodiados recontextualizando dessa forma, as informações verificáveis e construindo o sentido humorístico. Assim sendo, nossa pesquisa transmite ao público de leitores presentes na sociedade, a importância do conhecimento prévio, acerca dos assuntos que circulam no dia a dia em jornais impressos ou digitais, pois só assim entenderão o sentido humorístico transmitido pela intertextualidade nesse gênero de notícias que apresentam o humor em sua composição.

Palavras-chave: Intertextualidade. Linguística Textual. Notícias Humorísticas. Conhecimento prévio.

ABSTRACT

This research aims to understand intertextuality as a resource for the production of humorous sense in Humorous News. To this end, we selected three news from the Sensacionalista profile on Facebook, all referring to the year 2019 whose theme was social network. The theme was chosen because social networks are currently available to most of the population thanks to technology. The Sensacionalista website was chosen because it publishes humorous news, and also because it has complete texts, which facilitates the analysis. We used as main theoreticians the authors: Bakhtin (2003), Marcuschi (2008), Traváglia (1989, 1990), Cavalcante (2018), Koch (1991, 2003), Koch; Bentes; Cavalcante (2012) and Silveira (2019). Based on the investigation carried out in our object of analysis, we found that humorous news appropriates the facts published in the news that seek to inform and present the facts that occurred to our society, also seize its structure and style, subverting the content through intertextuality. The facts are taken up, paraphrased and parodied, thus recontextualizing the verifiable information and building the humorous sense. Therefore, our research transmits to the public of readers present in society, the importance of prior knowledge, about the subjects that circulate on a daily basis in print or digital newspapers, as this is the only way they will understand the humor transmitted by intertextuality in this type of news that presents humor in its composition.

Keywords: Intertextuality. Textual Linguistics. Humorous News. Previous knowledge

SUMÁRIO

| | | |
|--------------|--|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 | O GÊNERO TEXTUAL NOTÍCIAS HUMORÍSTICAS | 13 |
| 2.1 | DEFINIÇÃO DE GÊNERO PARA A LINGUÍSTICA TEXTUAL | 13 |
| 2.2 | HUMOR PARA INFORMAR: COMPREENDENDO O GÊNERO NOTÍCIAS HUMORÍSTICAS | 16 |
| 2.2.1 | Definição de notícias humorísticas | 16 |
| 2.2.2 | O gênero notícias humorísticas sob análise | 21 |
| 3 | INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDO | 26 |
| 3.1 | INTERTEXTUALIDADE PARA A LÍNGUÍSTICA TEXTUAL | 26 |
| 3.2 | INTERTEXTUALIDADE <i>STRICTO SENSU</i> | 31 |
| 3.2.1 | Intertextualidade temática | 32 |
| 3.2.2 | Intertextualidade estilística | 35 |
| 3.2.3 | Intertextualidade explícita | 38 |
| 3.2.4 | Intertextualidade implícita | 39 |
| 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 42 |
| | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 45 |
| | ANEXO A – CORPUS | 49 |
| | ANEXO B –NOTÍCIAS CONVENCIONAIS | 51 |

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa é relevante para sociedade, porque instiga os leitores a buscar informações de forma preliminar que de certa forma irão desencadear o conhecimento de mundo, ou seja, o conhecimento acerca dos assuntos que circulam no dia a dia, em jornais impressos ou digitais.

A intertextualidade é o diálogo entre textos, algo que está presente no cotidiano, ou seja, toda vez que um texto recorre a outro ocorre a intertextualidade. Ela pode ser observada nas obras de grandes escritores, em músicas, poesias, pinturas, charges etc. Só conseguiremos percebê-la nos diversos textos se tivermos conhecimento prévio, que é um fator importante para facilitar a interpretação dos textos, caso contrário, o reconhecimento da intertextualidade torna-se mais complexo, por isso é muito relevante estarmos sempre atualizando nossa leitura em variados meios de comunicação.

A intertextualidade desperta interesse em diversas áreas do saber, não somente na Linguística Textual como também em outras disciplinas, como a Análise do Discurso, por exemplo. O nosso estudo tem como tema: a intertextualidade como recurso de produção de sentido humorístico nas notícias humorísticas

O interesse da pesquisadora pelo estudo da intertextualidade nas notícias humorísticas, surgiu quando ela fez um estudo intitulado “Semântica Cognitiva: como abordá-la no ensino médio” na disciplina de Semântica no curso de licenciatura em Letras. Nesse estudo, foram traçadas propostas de exercícios para o ensino médio utilizando algumas campanhas da hortifrúti e ditos populares com o objetivo de identificação de metáforas. Embora o estudo abordasse a semântica cognitiva, a pesquisadora percebeu que o principal recurso para o sentido humorístico nas campanhas da hortifrúti é a intertextualidade.

Desde então, sentiu-se instigada a trabalhar com a intertextualidade no projeto de pesquisa, tendo como foco principal investigar o recurso da intertextualidade na produção de sentido humorístico nas notícias humorísticas, colocando as notícias humorísticas sob análise. A pergunta norteadora da nossa pesquisa é a seguinte: Como as notícias humorísticas utilizam o recurso da intertextualidade para recontextualizar as informações verificáveis e construir o humor?

Após fazermos busca no Google Acadêmico acerca de trabalhos (artigos, teses e dissertações) que investigassem a intertextualidade como recurso de produção de sentido humorístico nos

últimos cinco anos foram identificados poucos estudos. Os estudos encontrados apresentam semelhança por serem pesquisas feitas com notícias que de alguma forma utilizam o humor em sua composição. A tese de doutorado de Silveira (2019) *Notícias humorísticas: que textos são esses?* Nos prendeu a atenção. A autora buscou compreender o gênero notícias humorísticas pelo viés da Análise do Discurso Crítico e apresentou um tópico intitulado *A intertextualidade como fator essencial à produção de notícias humorísticas*. Nesse tópico a autora analisou uma notícia humorística mostrando a intertextualidade como recurso principal do humor. O estudo de Silveira (2019) nos instigou ainda mais a buscar novos conhecimentos a respeito do gênero notícias humorísticas, mas com o foco principal na intertextualidade como recurso de produção de sentido humorístico utilizando como base a Linguística Textual.

É importante ressaltar que a nossa pesquisa é de cunho qualitativo. Dessa forma, para a realização da pesquisa coletamos como objeto de análise todas as Notícias Humorísticas do Sensacionalista publicada no facebook com a temática Rede Social referente ao ano de 2019 que totalizaram 3 notícias humorísticas. Escolhemos coletar o material do ano de 2019, por ser o ano que iniciamos a nossa pesquisa. Tivemos interesse em fazer a coleta de dados no facebook, porque ele nos permitiu verificar o consumo, o quantitativo de compartilhamentos, além de conseguirmos verificar também a aceitação do leitor acerca das notícias humorísticas lidas. Após o processo de seleção do objeto de pesquisa foram selecionadas também notícias convencionais (verídicas) que supostamente tenham servido de base para construção das notícias humorísticas.

O site *Sensacionalista* foi escolhido por publicar textos de teor humorístico, assim também por possuir textos íntegros no qual facilita a análise para a Linguística Textual, além de possuir textos semelhantes ao gênero notícias convencionais.

A temática *Rede Social* foi escolhida por atualmente estar ao alcance da maior parte da população graças à tecnologia e como sabemos muitos utilizam as redes sociais como meio de interação por ser de certa forma uma atividade prazerosa. Segundo Paredes (2020) “De acordo com o The Global State of Digital in 2019, elaborado pela Hootsuite e We Are Social, cerca de 3,484 bilhões de pessoas usam redes sociais, o que representa 45% da população mundial”. Ainda de acordo com o mesmo autor, no Brasil há 140 milhões de brasileiros que utilizam as redes sociais ficando conectados por mais de 3 horas por dia. Em suma, também podemos perceber que a rede social é um local onde o humor pode ser facilmente encontrado, através de vídeos e textos diversos dentre eles as notícias humorísticas que é o nosso *corpus* de pesquisa.

Marcuschi (2002, p.1) afirma que “O impacto das tecnologias digitais na vida contemporânea está apenas se fazendo sentir, mas já mostrou com força suficiente que tem enorme poder tanto para construir como para devastar [...]”, à vista disso, ressaltamos que um ter um amplo conhecimento de mundo é muito importante para discernir os conteúdos que são relevantes no mundo virtual.

A prática de leitura é essencial por possibilitar novos aprendizados. A partir do momento que procuramos novas leituras e conhecimentos necessários de textos que são colocados na mídia, jornais impressos, revistas, etc., estaremos mais aptos a interpretar e teremos mais facilidade para diferenciar notícias publicadas com intuito de fazer crítica social através do humor, daquelas notícias falsas chamadas “*Fake News*”, que muitas vezes são publicadas em algum meio de comunicação como se fossem verdadeiras.

A crença e o compartilhamento dessas notícias falsas nos meios de comunicação acontecem quando as pessoas estão despreparadas e possuem um nível de leitura muito baixo, o entendimento torna-se dificultoso principalmente por pessoas de pouca escolaridade. Dessa forma é importante entender que quanto mais nos tornarmos leitores assíduos mais conhecimentos prévios vamos adquirindo e em consequência mais compreensões vão sendo obtidas. Dessa forma o leitor ficará mais atento e distribuirá informações somente quando a fonte for verificada e confirmada como essencial e confiável.

O objetivo geral da nossa pesquisa foi compreender a intertextualidade como recurso de sentido humorístico nas notícias humorísticas. Dessa forma, as notícias humorísticas selecionadas foram analisadas para assim compreender como o humor é construído através da intertextualidade. Isso posto, para a relevância de nossa pesquisa foi necessário um estudo bibliográfico acerca da Linguística Textual em especial a Intertextualidade e também a respeito do gênero Notícias Humorísticas. Os principais teóricos que fundamentaram as discussões desta pesquisa foram: Bakhtin (2003), Marcuschi (2008), Traváglia (1989, 1990), Cavalcante (2018), Koch (1991, 2003), Koch; Bentes; Cavalcante (2012) e Silveira (2019).

A nossa pesquisa é composta por quatro capítulos tendo em vista que o primeiro é este. A fim de esclarecer como estruturamos esse estudo é de extrema importância ressaltar os assuntos tratados nos demais capítulos.

No segundo capítulo “O gênero textual notícias humorísticas” buscamos apresentar as definições de Gênero para a Linguística Textual, seguido da apresentação da estrutura do gênero

notícia humorística. Posteriormente as notícias humorísticas selecionadas para o objeto de análise, foram postas em análise de acordo com dados coletados na fanpage do Sensacionalista na rede social Facebook. Em seguida, mostramos como o humor é utilizado para informar.

No terceiro capítulo “Intertextualidade e produção de sentido” abordamos o conceito de Intertextualidade e ressaltamos também as fases da Linguística Textual que originaram os fatores de textualidade. Em seguida apresentamos a classe de intertextualidade *Stricto Sensu* e também a tabela com as notícias humorísticas e as notícias convencionais que supostamente serviram de gatilho às notícias humorísticas selecionadas para o objeto de análise. Posteriormente conceituamos as categorias da intertextualidade *Stricto Sensu* e apresentando exemplos de intertextualidades presentes em nosso objeto de análise.

Por fim, elencam-se as considerações finais para esta pesquisa, onde foram descritos os resultados alcançados sobre a intertextualidade e produção de sentido no gênero Notícias Humorísticas.

2 GÊNEROS TEXTUAL NOTÍCIAS HUMORÍSTICAS

Neste capítulo apresentamos as definições de gênero para Linguística Textual de acordo com, Bakhtin (2003), Marcuschi (2008), Cavalcante (2018) e Koch (2003). Também apresentamos a estrutura do gênero Notícias Humorísticas. Posteriormente, as notícias humorísticas foram postas em análises a partir de dados coletados na fanpage do facebook.

2.1 DEFINIÇÃO DE GÊNERO PARA A LINGUÍSTICA TEXTUAL

Iniciaremos nossa discussão sobre Gênero Textual de acordo com a definição de gênero feita por Michael Bakhtin (2003) em sua obra *Estética da criação verbal*. Esse autor possui grande influência em diversas pesquisas.

Bakhtin (2003) define gênero como “tipos relativamente estáveis de enunciados”. Segundo ele, cada enunciado é composto por conteúdo temático, estilo e construção composicional e são definidos como tipos relativamente estáveis elaborados por campos específicos do emprego da língua aos quais são denominados Gêneros do Discurso. O conteúdo temático corresponde ao (s) tema (s) que se formam ou constroem e circulam no enunciado. O estilo corresponde ao traço do enunciado que pode ser associado à identidade do locutor e de seu grupo social. E por último a construção composicional que é a disposição formal e linguística do enunciado e do gênero, essa será a estrutura e aspecto mais formal tanto do enunciado como também do gênero. O enunciado também apresenta uma conclusividade, tem maneira iniciar e terminar.

Segundo Bakhtin (2003) em toda a atividade humana está presente o uso da linguagem e nos comunicamos graças aos gêneros do discurso. Os gêneros apresentam uma extrema heterogeneidade podendo ser orais ou escritos eles são diversificados e estão presentes em nosso meio, mesmo que às vezes passam despercebidos por nós.

Bakhtin (2003), distinguiu os gêneros em primários e secundários. Os gêneros primários são aqueles considerados mais simples e informais como por exemplo o diálogo do cotidiano, o bilhete, a carta, etc. E os secundários são considerados mais complexos como por exemplo, romances, teses científicas, etc. Segundo este mesmo autor os gêneros secundários quando estão no processo de formação dependem dos primários, ou seja, são os gêneros primários que constroem os secundários. Sendo assim, um diálogo cotidiano considerado um gênero primário pode ser ampliado e se transformar, por exemplo, em um romance que é um gênero secundário.

O processo de comunicação ocorre em uma interação entre os sujeitos falantes, há uma alternância entre os falantes. O dialogismo não acontece se não houver uma ação entre duas pessoas. No enunciado há uma alternância do “eu” (falante) e o “outro” (ouvinte), o “eu” sempre espera uma resposta, ou seja, uma “atitude responsiva” do “outro”, ele emite a fala e espera uma resposta, e o “outro” por sua vez, ganha participação no diálogo. Sendo assim, o falante e o ouvinte dialogam por meio de enunciados. (BAKHTIN,2003)

Os gêneros do discurso se caracterizam também pela presença típica de um destinatário. Cada discurso é endereçado a alguém. É composto de um autor e um destinatário. Portanto há uma situação interlocutora. Para o autor o ato de fala (discurso) também é composto por outros discursos, ou seja, por “vozes” denominada polifonia. Neste processo há uma absorção dos discursos alheios. (BAKHTIN,2003)

Para nos comunicarmos verbalmente sempre iremos depender de um texto que se dá por meio de gêneros. O gênero textual são as estruturas do texto em situações comunicativas, são situações de comunicação que encontramos em nosso cotidiano em forma de texto. (MARCUSCHI, 2008)

O gênero textual apresenta uma infinidade de exemplos tanto escritos como também orais. Dentro da categoria tipológica de texto podemos encontrar diversos gêneros textuais:

- a) Narrativos: Novela, Crônica, Contos de fada, Romances, Lendas, etc.
- b) Descritivos: Relatos, Biografia, Lista de Compras, Currículo, etc.
- c) Dissertativos: argumentativos – Artigo, Ensaio, Monografia, Resenha, etc.
- d) Expositivo: Palestras, Seminários, Conferências, Entrevista, Etc
- e) Injuntivos: Bula de remédio, Receita Culinária, Manual de instruções etc.

Segundo Marcushi (2008) para produzirmos uma ação linguística sempre recorreremos a um gênero textual por eles serem integrados à sociedade.

Cavalcante (2018) também apresenta seus fundamentos teóricos e define os gêneros discursivos como “[...]padrões sociocomunicativos que se manifestam por meio de textos de acordo com necessidades enunciativas específicas” (CAVALCANTE, 2018, p.44). Ainda segundo a mesma autora, a partir da interação entre os indivíduos ocorre também a interação linguística sócio

histórica que possibilita uma comunicação satisfatória e são inseridos os gêneros discursivos realizados por texto.

Cavalcante (2018, p. 45) salienta que “[...] para cada propósito comunicativo, o indivíduo possui algumas alternativas de comunicação, com um padrão textual e discursivo socialmente reconhecido, isto é, um gênero do discurso que é adequado [...]”. A autora utiliza como exemplo a profissional Secretária que trabalha com textos. Essa profissional sabe exatamente em qual gênero do discurso ela deve recorrer para cumprir os seus objetivos da função, ou seja, saberá o momento exato de se comunicar através de um ofício, um relatório, uma ata, uma declaração, etc. Através do exemplo percebemos a forma que eles são utilizados para a situação de comunicação.

Koch (2003) conceitua o gênero também de acordo com Mikhail Bakhtin como “tipos relativamente estáveis de enunciados”, marcado sócio historicamente, visto que estão diretamente relacionados às diferentes situações sociais” (KOCH, 2003, p.54).

Koch (2003) salienta assim como Bakhtin (2003) que os gêneros apresentam grande heterogeneidade sendo distinguidos em primários e secundários, sendo os primários ligados a situações comunicativas cotidianas e os secundários a situações de interação mais complexas como a tese científica que depende da escrita. Ainda segundo Koch (2003)

É importante assinalar, contudo, que a concepção de gênero de Bakhtin não é estática, como poderia parecer à primeira vista. Pelo contrário, como qualquer outro produto social, os gêneros estão sujeitos a mudanças, decorrentes não só das transformações sociais, como oriundas de novos procedimentos de organização e acabamento de arquitetura verbal, como também de modificações do lugar atribuído ao ouvinte. (KOCH, 2003, p.54)

A partir de tudo que foi dito percebemos que Bakhtin (2003) teve grande influência nos estudos sobre gênero e que o gênero é um fenômeno social dotado de imensa riqueza e diversidade sendo incalculáveis de forma quantitativa.

Os gêneros podem se transformar e se ampliar conforme a passagem do tempo, podemos exemplificar isso utilizando a carta, com o passar dos anos a estrutura da carta passou a ser utilizada em e-mail e atualmente em conversas informais nos meios de comunicação modernos como o WhatsApp, por exemplo.

Dessa forma, os gêneros vão se adaptando conforme as suas necessidades. Devido ao avanço tecnológico que possibilitou as transformações na comunicação, existem variados gêneros digitais como o e-mail e o WhatsApp citado anteriormente.

2.2 HUMOR PARA INFORMAR: COMPREENDENDO O GÊNERO NOTÍCIAS HUMORÍSTICAS

Nesta seção abordaremos o conceito do gênero notícias humorísticas. Faremos também uma análise das notícias humorísticas a partir de dados coletados (curtidas, comentários, compartilhamentos) na fanpage do Sensacionalista no facebook. Dessa forma, mostraremos que o humor vai além do entretenimento ele pode trazer valiosas informações.

2.2.1 Definição de notícias humorísticas

O gênero notícias humorísticas são textos que apresentam características e estruturas parecidas com o gênero notícia do campo jornalístico, por serem uma espécie de simulacro, mas diferenciam por conter o humor em sua composição e por pertencerem ao campo humorístico. Entendemos que esses textos não têm a finalidade apenas de causar o riso e diversão. Travaglia (1989) salienta que os principais objetivos do humor são: o riso pelo riso, a liberação, a crítica social e a denúncia. Dessa forma, percebemos que o objetivo do humor não é somente divertir e fazer rir:

Ele é uma espécie de arma de denúncia, de instrumento de manutenção do equilíbrio social e psicológico; uma forma de revelar e de flagrar outras possibilidades de visão do mundo e das realidades naturais e culturais que nos cercam, e assim, de desmontar falsos equilíbrios. (TRAVAGLIA, 1990, p.57)

O humor pode informar a partir da crítica. “Desejando a modificação da sociedade, quase sempre mostra o absurdo e o ridículo de muitos comportamentos do homem, para que este veja a necessidade de romper com a estrutura social vigente” (TRAVAGLIA, 1989, p. 50). A crítica também faz denúncias a sociedade:

A crítica se dirige normalmente aos comportamentos explícitos, admitidos e mesmo incentivados, pela sociedade. Muitos comportamentos não são admitidos pelas normas sociais explícitas, mas são praticados de acordo com um outro código que afronta o primeiro e se mantém graças à dissimulação, à hipocrisia e à conivência social de todos (como no caso da corrupção, desvios institucionais). Nestes casos a crítica toma a forma de denúncia porque além de mostrar o negativo que marca o comportamento é preciso mostrar que ele existe. (TRAVAGLIA, 1989,p.50)

Após destacarmos aqui alguns objetivos do humor salientamos que o gênero notícias humorísticas faz uma espécie de paródia ao jornalismo convencional noticioso. Esse gênero é encontrado em alguns veículos midiáticos como redes sociais e sites. O Parcial (www.instagram.com/oparcial/), Erre 7 (www.facebook.com/portalerre7/?ref=page_internal), Diário de Barrelas (www.diariodebarrelas.com.br/), Olé do Brasil (www.oledobrasil.com.br/), The Piauí Herald (<https://piaui.folha.uol.com.br/herald/>) e o Sensacionalista (www.sensacionalista.com.br/), são alguns exemplos de sites que publicam notícias humorísticas. Essas notícias são publicadas também em páginas da rede social do Facebook e Instagram.

Os textos que possuem semelhança com os fatos verificáveis nos portais de jornalismo e pertencem ao campo do humor despertam interesse também de alguns autores como: Silveira (2019), Figueira (2019) Morett (2015) e Sousa (2013) e Rocha (2017).

Figueira (2019) pesquisou o gênero de notícias que utilizam o humor em sua composição. Ele define a desnotícia como um gênero do discurso recente que mimetiza a notícia (verificável), parodiando o campo jornalístico e a notícia. As desnotícias em primeiro momento se parecem com o gênero notícia, mas a partir do momento que o leitor aprofunda a leitura, há um estranhamento em relação aos fatos, por possuírem elementos humorísticos.

Figueira (2019, p.18) ressalta que os estudos sobre esse gênero são recentes e sua circulação também e devido a esse fato há “ [...] ainda pouco consenso sobre como denominá-lo”. Entretanto ele se dedicou a estudar um gênero discursivo denominado: desnotícias. De acordo com Figueira (2019) foi no Portal Desciclopédia que ele encontrou o termo desnotícia.

Morett (2015, p.18) também frisa que “a nomenclatura foi uma questão delicada desde o início do projeto, pois não há um nome designado ainda para esse gênero de humor”. Essa autora estudou os textos humorísticos do Sensacionalista denominado: Pseudojornalismo.

Percebemos que esses estudos tratam basicamente do mesmo conteúdo textos humorísticos que possuem semelhança ao gênero notícia mas usam diferentes nomenclaturas como: notícias satíricas, desnotícias, pseudonotícias, notícias fictícias e humorísticas.

Sousa (2013), por exemplo, em sua dissertação buscou descrever como funciona o gênero notícia satírica. Sousa (2013) salienta que o gênero notícia satírica tem o objetivo comunicativo criticar, converter e moralizar.

Estas três ações estão imbricadas no funcionamento do gênero notícia satírica, pois temos uma crítica bem humorada em relação a algo que se encontra em desconformidade com a moral prezada na comunidade e a crítica é realizada para converter aquilo que é imoral em moral, ou seja, tem por objetivo moralizar. (SOUSA, 2013, p. 155)

Sousa (2013) afirma ainda que o gênero notícia satírica apresenta também características de outros gêneros, percebe-se uma apropriação das estruturas do gênero notícia utilizadas para passar uma informação considerável aos indivíduos existentes na sociedade, mas como forma de subversão que é característico das notícias satíricas. Portanto um gênero híbrido. Há também a ficcionalidade da literatura que se encontra presente no gênero de notícias satíricas.

[...] a montagem da imagem ilustrativa, a utilização de fontes fictícias e a elaboração de depoimentos fictícios de acordo com estas fontes, a mescla entre o estilo jornalístico de noticiar e o estilo satírico de composição, bem como a própria desfiguração da realidade realizada por meio da inclusão de elementos fictícios para a construção da “realidade fictícia” que é noticiada. (SOUSA, 2013, p.159)

Esse tipo de fusão entre os elementos ficcionais citados que compõem a notícia satírica e a notícia convencional causa uma espécie de distanciamento do que normalmente o gênero notícia realiza. Dessa forma a notícia satírica possibilita também uma nova interpretação. (SOUSA, 2013)

Isto posto, Sousa (2013) complementa que o gênero notícia satírica tem como principal propósito comunicativo “*criticar para converter atitudes, práticas ou comportamentos socialmente imorais em atitudes, práticas e comportamentos moralmente admissíveis*”. (SOUSA, 2013, p.156, grifo do autor)

Um outro estudo desenvolvido por Rocha (2017), define as desnotícias como “um gênero midiático híbrido entre o gênero opinativo jornalístico o entretenimento midiático” (ROCHA,2017, p.74). Ainda segundo Rocha (2017), as notícias fictícias fazem um passeio pelos gêneros atravessando tanto o universo da realidade como o da ficção mantendo uma relação dupla com o humor e o jornalismo de opinião. Segundo este mesmo autor, ao inserirmos o prefixo “des” na palavra notícia, evidenciamos um contraste, quer dizer uma subversão.

A desnotícia desconstrói tanto o formato notícia quanto o conteúdo (acontecimento e as figuras públicas ou representativas que satiriza), destextualizando e descontextualizando para, em seguida, através da paródia, retextualizar (reescrever

com alterações intencionais) e recontextualizar (introduzir intencionalmente a um novo contexto) tanto o formato quanto o conteúdo, atribuindo novos significados.(ROCHA,2017,p.77)

As notícias fictícias podem parodiar uma notícia específica e também podem parodiar o formato de uma notícia. Elas são fundamentadas em fatos reais, exigindo do leitor a busca de informações acerca do fato publicado em fontes confiáveis ou o acionamento da memória caso já reconheça o fato.

Silveira (2019), em sua tese de doutorado intitulada *Notícias Humorísticas: que textos são estes?*, analisou 79 notícias humorísticas retiradas de diversos sites que parodiam notícias jornalísticas. A vista disso, podemos ver a extensão com que são produzidos esse tipo de gênero. De acordo com Silveira (2019), as notícias humorísticas apresentam as seguintes características:

- a) pertencem tanto à prática social do jornalismo, pois a simulam, quanto à prática social do humor;
- b) têm como propósito comunicativo não só o entretenimento, mas também, e significativamente, a crítica social;
- c) têm um alcance significativo no mundo virtual, no que diz respeito à distribuição e ao consumo, verificados por meio de curtidas, compartilhamentos e comentários no site, sempre que possível, e na página no Facebook.
- d) são produzidas a partir da estrutura do gênero notícia;
- e) a narração e a argumentação caracterizam a produção dos textos das notícias humorísticas em relação a presença dos pré-gêneros;
- f) são um gênero situado, pois elas são uma forma bem específica de texto de humor, por serem notícias que representam desconstruções da realidade e de teor humorístico. Além disso, são sócio-historicamente contextualizadas, por terem um local próprio de publicação e por se valerem da intertextualidade;
- g) a intertextualidade é o principal recurso para se produzir as notícias humorísticas, pois elas têm como base fatos veiculados pelos portais de jornalismo;
- h) são um gênero híbrido, já que há a apropriação da prática do jornalismo pela prática humorística. (SILVEIRA, 2019, p.43)

O gênero notícia humorística também é caracterizado por fazer desconstruções de fatos verificáveis com o objetivo de criticar a sociedade e causar humor e não de informar. A notícia humorística também tem um local fixo para ser publicada, isso faz com que alcance um grande número de pessoas. Outra característica é que as notícias humorísticas não são assinadas, talvez por não ter a intenção de informar e sim de criticar e satirizar, o que não seria viável ter uma assinatura. (SILVEIRA, 2019)

Os textos humorísticos apresentam paródias, ou seja, elementos intertextuais que parafraseiam um texto introduzindo sentido diferente do original. É de extrema importância que o leitor apele

à memória a respeito do campo jornalístico e a assuntos relacionados ao cotidiano porque somente dessa maneira perceberá o efeito humorístico. Dessa forma entenderá também como aconteceu a subversão dos fatos. (FIGUEIRA,2019).

De acordo com Figueira (2019, p. 97) “ O que a desnotícia faz, então, é apropriar-se da estrutura e do estilo da notícia como sua cenografia, para, na verdade, subverter o princípio da objetividade (/objetividade/), com uma narrativa/exposição ficcional”.

Por fim, a autora Morett (2015) em sua pesquisa analisa também alguns textos humorísticos do Pseudojornal Sensacionalista. Em sua análise Morett (2015, p. 3) busca observar “[...]como o humor é construído em mais de cinco textos do Sensacionalista, avaliando os níveis linguístico, de conhecimento de mundo e textual”. Essa mesma autora salienta que o gênero pseudojornal é uma paródia dos portais de notícias e que sua base é a crítica e o humor. Os produtos que se derivam de um pseudojornal são conceituados de pseudonotícias que são “[...]paródias das tradicionais notícias jornalísticas, imitando toda sua estrutura composição e lógica, mas com conteúdo fantasioso e humorístico” (MORETT, 2015, p. 19),

As “[...] pseudonotícias abarcam diferentes assuntos, com referências por vezes bem distantes, requerendo alto grau de contextualização do leitor, de maneira diversificada e exemplificando a intertextualização” (MORETT, 2015, p.19). Em virtude de tudo que foi mencionado, percebemos que

[...]qualquer uma das nomeações desse gênero está de acordo em um ponto: que a desnotícia mantém uma relação intertextual fundamental com o gênero discursivo notícia e o campo jornalístico. Enquanto a notícia informa, tratando do fato e, de certa forma, da verdade (objetiva), a desnotícia busca o riso, ao construir piadas a partir dos fatos. (FIGUEIRA, 2019, p.18)

Levando em conta as investigações do gênero humorístico por autores aqui mencionados, percebemos que a notícia humorística tem como base fatos que já foram produzidos nos portais de jornalismo, fica evidente a necessidade de investigarmos a intertextualidade como principal artifício para a produção do humor nesse gênero, já que ele tem como base para sua composição fatos já noticiados. Sendo assim, é significativo que o indivíduo tenha um bom conhecimento intertextual para a produção de sentidos, porque somente dessa maneira irá reconhecer as críticas e o teor humorístico que o texto deseja transmitir.

2.2.2 O gênero notícias humorísticas sob análise

O estudo do Gênero segundo Marcuschi (2008) não é algo recente, possui muitos séculos, tendo início com Platão fazendo parte posteriormente dos estudos de Aristóteles na literatura, passando no século XX também por Horácio Quintiliano.

Como vimos, conforme Bakhtin (2003) gênero textual são tipos “relativamente estáveis de enunciados”. Enunciados compostos por conteúdo temático, estilo e construção composicional. Os gêneros podem ser escritos ou orais e apresentam uma ampla heterogeneidade, são diversificados sendo impossível se comunicar sem utilizar algum tipo de gênero.

Após retomarmos o conceito de gênero, apresentaremos a seguir a tabela referente ao gênero notícias humorísticas retiradas do site Sensacionalista para o nosso objeto de análise e faremos uma análise dos dados. Fizemos a pesquisa na fanpage do Sensacionalista no facebook, porque as publicações nessa rede social, nos possibilita o acesso aos dados importantes como: curtidas, comentários e compartilhamentos. É importante salientar que esses dados foram coletados durante o início dessa pesquisa¹ e que podem ter sofrido alterações nos números de curtidas, comentários e compartilhamentos até o momento.

A internet tem possibilitado o fácil acesso das notícias humorísticas ao público, seja em sites ou nas redes sociais como o facebook que foi a nossa fonte de coleta de dados, por exemplo. Levando em conta a tabela que será apresentada a seguir com as notícias humorísticas selecionadas para o corpus, observamos que os números de curtidas, comentários e compartilhamentos das notícias humorísticas são numerosos, isso nos faz perceber que os seguidores interagem com o humor de forma extensa. Portanto possuem grande audiência.

O ato de compartilhar algo indica que o internauta leitor deseja que mais pessoas tenham acesso ao material lido por ele, isso representa, para nós, que o texto foi consumido e que fora distribuído. O ato de comentar indica o consumo, uma vez que há a necessidade de se ler a notícia para se ter o que falar sobre ela. Por fim, o ato de curtir tende a sinalizar a aprovação do leitor no que diz respeito ao material lido. (SILVEIRA,2019, p.36)

Quadro 1: Dados das notícias humorísticas do Sensacionalista

| |
|--|
| 1) Sem redes sociais, Carluxo tem seu dia mais brilhante (12/11/2019) |
|--|

¹ A pesquisa teve início em 2019.

| | |
|--|------------------------|
| Curtidas | 15mil |
| Comentários | 530 |
| Compartilhamentos | 1,8 Mil 1,9 mil |
| 2) Moro descobre Twitter e, empolgado, quer entrar no Orkut (05/04/2019) | |
| Curtidas | 14 Mil |
| Comentários | 498 |
| Compartilhamentos | 1,8 Mil |
| 3) Carluxo agora vai usar redes antissociais Filho do presidente quer lançar um aplicativo (15/11/2019) | |
| Curtidas | 3,8 Mil |
| Comentários | 182 |
| Compartilhamentos | 422 |

Fonte: Facebook: sensacionalista (2019)

Com base nos dados coletados percebemos que uma das notícias humorísticas selecionadas para análise foi mais consumida que as outras, isso indica que a notícia humorística recebeu muitos acessos pelos seguidores, isso se deve pelo fato dessas notícias possuir um local fixo (SILVEIRA,2019). Verificamos o consumo das notícias humorísticas, através do número de comentários que segundo Silveira (2019) indicam consumo. O primeiro texto mais consumido foi: 1) Sem redes sociais, Carluxo tem seu dia mais brilhante

1) Sem redes sociais, Carluxo tem seu dia mais brilhante

O vereador Carlos Bolsonaro amanheceu sem acesso às redes sociais. Ainda não está claro se Carluxo deixou o Twitter ou se foi suspenso. Sem poder falar, o filho do presidente teve seu dia mais brilhante desde os dois anos de idade, quando começou a dizer suas primeiras palavras.

Carluxo já está sofrendo crises de abstinência. Ele nunca tinha passado mais de dois minutos sem insultar alguém ou escrever textos incompreensíveis.

Este texto, contou com 530 comentários e retoma o fato de Carlos Bolsonaro ter suas redes sociais: facebook, instagram e twitter suspensos do ar em 2019. Ao lermos o trecho “Sem poder falar, o filho do presidente teve seu dia mais brilhante desde os dois anos de idade, quando começou a dizer suas primeiras palavras”, o humor é evidenciado no fato de Carlos Bolsonaro ter seu dia mais brilhante exatamente por não poder falar, devido a suspensão de suas redes sociais já que não consegue ficar quieto, permanecendo muito ativo nas redes sociais. Segundo

o sensacionalista, a última vez que Carlos Bolsonaro teve seu dia brilhante foi quando tinha seus dois anos de idade quando começou a falar. Em outro trecho “Carluxo já está sofrendo crises de abstinência. Ele nunca tinha passado mais de dois minutos sem insultar alguém ou escrever textos incompreensíveis.” O humor está no fato de Carlos Bolsonaro ser chamado de “Carluxo” e segundo o Sensacionalista estar “sofrendo abstinência” por não poder utilizar as redes sociais já que estava acostumado fazer críticas às pessoas e insultá-las através desse meio e escrever textos que muitos não compreendem devido a seus erros de português.

O segundo texto mais consumido foi: “Moro descobre Twitter e, empolgado, quer entrar no Orkut”. Com um total de 498 comentários.

2) Moro descobre Twitter e, empolgado, quer entrar no Orkut

O ministro da Justiça, Sérgio Moro, entrou ontem para o Twitter. Ele posou com um calendário para provar que era ele mesmo. O objeto mostrava o ano de 1964. O calendário também tinha uma propaganda da Caixa. Caixa 2.

Empolgado com o sucesso na nova rede social, Moro já planeja estreitar em outros canais. Ele quer entrar no MySpace e, quem sabe, no ICQ. O ministro também cogita entrar no bate papo do UOL, assim como Paulo Guedes, que usa o nick Tchutchuca.

Este texto retoma o fato da estreia de Sergio Moro na rede social twitter em 2019. Nesta ocasião, o ministro posou para foto com um calendário na mão para provar que ele era o verdadeiro usuário do perfil do Twitter. Percebemos o humor nessa notícia humorística desde o título “Moro descobre Twitter e, empolgado, quer entrar no Orkut” o humor está no fato da empolgação de Moro nas redes sociais. No trecho: “Ele posou com um calendário para provar que era ele mesmo. O objeto mostrava o ano de 1964. O calendário também tinha uma propaganda da Caixa. Caixa 2.” Faz-se necessário ativarmos o nosso conhecimento prévio para percebemos que a menção ao ano de 1964 remete ao fato do golpe militar que deu origem à Ditadura Militar em 1964, fato que deixou o Brasil em estado crítico. Também percebemos fatos implícitos quando o Sensacionalista menciona na notícia humorística que “O ministro também cogita entrar no bate papo do UOL, assim como Paulo Guedes, que usa o nick Tchutchuca.” Ao acionarmos nossa memória recorreremos ao fato de Paulo Guedes ter sido chamado de “Tchutchuca” pelo deputado petista Zeca Dirceu em 2019 na Câmara dos Deputados, apelido que de imediato já pegou e o fato viralizou. Esse fato intertextual causa humor na notícia humorística.

Por fim, destacamos a notícia humorística “Carluxo agora vai usar redes antissociais - Filho do presidente quer lançar um aplicativo.” Essa notícia também nos chama a atenção, mas dessa

vez por apresentar o menor número de consumo em relação às outras. Este texto apresenta 182 comentários considerados pouco diante das demais notícias.

3) Carluxo agora vai usar redes antissociais

Filho do presidente quer lançar um aplicativo

O filho do presidente Jair Bolsonaro decidiu sair das redes sociais e, a exemplo do pai, que fundará um partido próprio, vai fazer o seu aplicativo.

Na nova rede, o usuário ganhará curtidas automaticamente pedindo golpe militar e denunciando o Foro de São Paulo. Outra novidade é que não existirá o botão “pedir amizade”, mas sim o “pedir inimizade”.

Uma ferramenta inovadora será o Carluxo Generator, capaz de transformar qualquer frase em um amontoado de palavras sem sentido e de cunho paranoico. No lugar da “cutucada”, a rede terá “choque elétrico” e “pau de arara”. Em vez de likes com sinal de positivo, arminha com a mão para apontar para o avatar do colega.

Nessa notícia humorística pelo título já percebe-se o teor humorístico: “Carluxo agora vai usar redes antissociais Filho do presidente quer lançar um aplicativo” podemos perceber que o humor está ligado ao fato da criação do aplicativo pelo presidente Jair Bolsonaro e também ao fato de Carlos Bolsonaro (Carluxo) ter saído das redes sociais para seguir o exemplo do pai no caso usar rede antissociais que segundo o Sensacionalista “[...]o usuário ganhará curtidas automaticamente pedindo golpe militar e denunciando o Foro de São Paulo. Outra novidade é que não existirá o botão “pedir amizade”, mas sim o “pedir inimizade”. Outro trecho que ao ler já percebe-se o humor, mas ao mesmo tempo nos faz voltar ao tempo é “Uma ferramenta inovadora será o Carluxo Generator, capaz de transformar qualquer frase em um amontoado de palavras sem sentido e de cunho paranoico. No lugar da “cutucada”, a rede terá “choque elétrico” e “pau de arara”. Em vez de likes com sinal de positivo, arminha com a mão para apontar para o avatar do colega” Quando ativamos o nosso conhecimento de mundo percebemos que o “choque elétrico” e o “pau de arara” foram métodos de tortura muito cruéis utilizados na época da Ditadura Militar. Percebe-se porém que a notícia humorística citada, faz uma crítica ao atual governo que parece se espelhar no Brasil da época da Ditadura Militar.

Por meio dessa análise constatamos que a intertextualidade se apresenta como principal recurso de humor em todas as notícias humorísticas analisadas isso, porque, todas as notícias humorísticas analisadas simulam notícias verificáveis que já foram publicadas por portais de jornalismo denominado factual. Dessa forma, o humor no gênero notícia humorística só será evidenciado se o leitor tiver conhecimento de mundo.

Conforme nossas análises verificamos que o conhecimento de mundo é aquele que através de diversas informações adquiridas pelo indivíduo, ficam armazenados na memória. Dessa forma,

o leitor deve recorrer a seu conhecimento prévio para tentar recuperar o intertexto, assim, o sentido do texto pode ser construído e o humor evidenciado. O leitor se torna o principal protagonista para a construção do sentido humorístico no texto. Assim salientamos que quando identificamos o intertexto conseguimos com mais facilidade perceber um texto que é humorístico não humorístico. É importante que o leitor saiba reconhecer que as notícias humorísticas foram construídas através de fatos considerados sérios publicados pelos portais de jornalismo tradicionais e que foram recontextualizados através da intertextualidade trazendo o humor para sua composição.

3 INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDO

O presente capítulo objetiva conceituar a intertextualidade para a Linguística Textual, visto que o nosso propósito é analisar como a intertextualidade contribui para a formação de sentido de humorístico no gênero notícias humorísticas. Primeiramente apresentamos as fases da Linguística Textual e a definição da intertextualidade. Em seguida apresentamos de forma mais abrangente a classe de intertextualidade *Stricto Sensu* e também a tabela com as notícias que supostamente serviram de gatilho às notícias humorísticas utilizadas para o objeto de pesquisa. Posteriormente conceituamos as categorias da intertextualidade *Stricto Sensu* denominadas: temática, estilística, explícita e implícita seguidos de exemplos referente ao nosso objeto de pesquisa.

3.1 A INTERTEXTUALIDADE PARA A LINGUÍSTICA TEXTUAL

Antes de abordar o conceito de intertextualidade em si, torna-se importante ressaltar aqui também as fases da Linguística Textual até a formação de teorias de texto que deram origem aos fatores de textualidade. A Linguística Textual passou por algumas fases a partir da década de 1960 e percorreu toda a Europa. Neste período a importância já era estudar o texto de maneira integral, não se limitando apenas a frases.

O conceito de textualidade desde os primeiros momentos da Linguística Textual (LT) tem sido entendido como o conjunto de características que fazem com que um texto seja um texto, e não apenas uma sequência de frases” (COSTA VAL, 2000, p.34).

Uma das primeiras vertentes da linguística textual importante é a análise transfrástica que “[...]focaliza as relações entre os enunciados de uma sequência, interessando-se por questões como a correferência, o emprego do artigo, a correlação entre os tempos e modos verbais, que hoje identificamos como atinentes a coesão textual” (COSTA VAL, 2000, p. 34). Cabe salientar que nesse momento a análise já partia da frase para o texto.

A segunda vertente foi a gramática de texto. Nesse momento, o texto passa a ser visto “[...]como uma unidade lógico-semântica. Ganha importância, então, a compreensão de que um texto é mais do que uma sequência de enunciados concatenados, e que sua significação é um todo[...].” (COSTA VAL, 2000, p. 35). A gramática textual teve inspiração de linguistas gerativistas e surgiu como uma forma de impor regras para saber identificar se uma sequência de enunciados seriam ou não um texto. A principal preocupação era descrever os processos sintáticos e

semânticos. Essa gramática dava mais atenção à questão do falante/ouvinte que seria o centro do texto.

Porém, com a gramática de texto muitas questões ainda ficaram sem respostas, passaram, então, para o terceiro momento denominado teorias de texto. Nesta vertente, “os aspectos pragmáticos assumem status privilegiado” (COSTA VAL, 2000, p. 36). A preocupação já não era mais o falante, havia uma preocupação com a construção de sentido, por isso tinha como aliadas a Pragmática e a Cognição, passaram a analisar, então, o contexto em que se insere o falante, o funcionamento da língua em processos de comunicação.

No contexto pragmático o texto não era visto como um produto acabado a partir desse novo estudo do texto, surgem os princípios da textualidade que possibilitaram a incrementação da linguagem. Segundo Costa Val (2000) os autores Beaugrande e Dressler (1981) postulam “os sete princípios da textualidade, que definem e criam o comportamento identificável como comunicação textual – coesão, coerência, intencionalidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade e intertextualidade [...]” (COSTA VAL, 2000, p. 38). Esses princípios de textualidade são responsáveis por tornar o texto um texto e não somente frases amontoadas.

Todos os princípios de textualidade mencionados no parágrafo acima são importantes para a formação do texto, mas iremos nos ater ao conceito de intertextualidade visando este como recurso principal a nossa pesquisa, isso porque, analisaremos notícias humorísticas e o nosso foco é mostrar justamente como o fator de intertextualidade contribui para a produção de sentido de humor nesse gênero.

A intertextualidade é o diálogo entre textos, algo que está presente no cotidiano, ou seja, toda vez que um texto recorre a outro acontece a intertextualidade. Ela pode ser observada nas obras de grandes escritores, em músicas, poesias, pinturas, charges etc. Só perceberemos a intertextualidade, se tivermos conhecimento de mundo, que é um fator importante para facilitar a interpretação, caso contrário o reconhecimento de intertextos torna-se mais complexo, por isso é muito importante estarmos sempre atualizando nossa leitura em variados meios de comunicação.

A intertextualidade teve como precursora a autora Julia Kristeva “[...] responsável pela introdução do conceito na década de 1960 com base no postulado do dialogismo bakhtiniano, concebe cada texto como constituindo um intertexto numa sucessão de textos já escritos ou que

ainda serão escritos” (KOCH; BENTES; CAVALCANTE, p. 09). Sendo assim, é importante frisar a relação entre o dialogismo e intertextualidade.

As relações dialógicas para Bakhtin (2003) se referem à presença de outras vozes dentro de um mesmo enunciado. A intertextualidade é uma relação entre textos. Entretanto, pode haver dialogismo (vozes abstratas e pontos de vista de origem social embutidos na interação verbal) na intertextualidade, ou seja, intertextualidade, de certo modo, pressupõe dialogismo.

Segundo Costa Val (2000, p. 40) os autores Beaugrande e Dressler (1981), entendem a intertextualidade “[..]como concernente aos fatores que fazem a produção e recepção de um texto depender do conhecimento de outros textos. ” Dessa forma percebemos que a intertextualidade é entendida como um diálogo entre textos.

Koch (1991) também salienta a respeito da intertextualidade citando alguns autores como, Barthes (1974), por exemplo, que segundo ela, postulava que todo texto é um intertexto e que outros textos estão presentes nele, em níveis sujeito a variação podendo ou não ser reconhecidos. A intertextualidade é dividida em duas formas: intertextualidade em sentido amplo (*lato sensu*) e intertextualidade em sentido estrito (*stricto sensu*). Essa divisão foi proposta por Koch (1991).

a) Intertextualidade em sentido amplo (*lato sensu*)

Koch (1991, p. 530) acredita ser “[...] a intertextualidade em sentido amplo, condição de existência do próprio discurso, pode ser equiparada ao que tem sido também denominado interdiscursividade (ou heterogeneidade constitutiva segundo Authier, 1982)”. Entendemos então que um discurso existe porque há um “já dito”, ou seja, um discurso só é produzido porque já existe um outro discurso prévio, um discurso sempre irá depender de outro. A intertextualidade em sentido amplo é

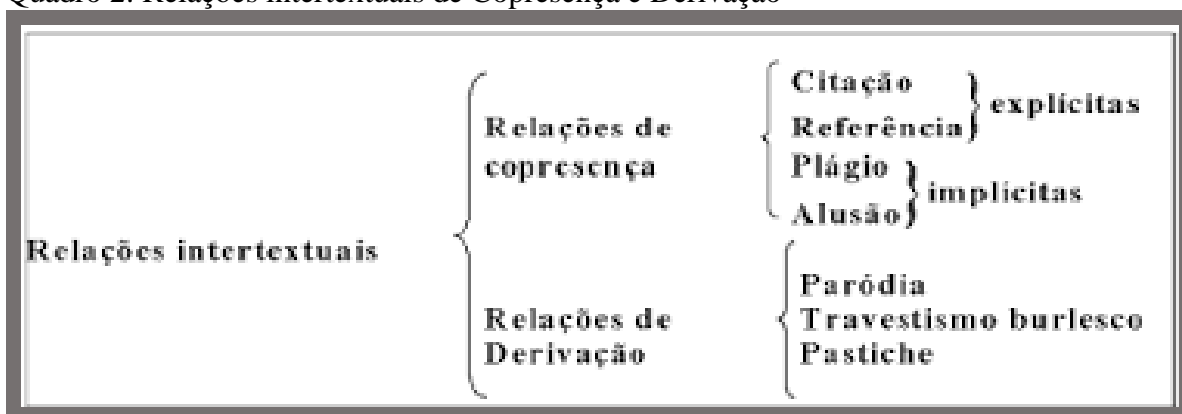
“[...] dada não pela marca de copresença de um texto específico em outro, mas por uma marcação menos facilmente apreensível, porque mais difusa e relativa a conjuntos de textos: por indícios alusivos à forma composicional de um padrão de gênero; ao estilo de um autor deduzido de vários de seus textos; ou a uma temática particular divulgada por diversos textos. O que dá um caráter amplo a essa intertextualidade é o fato de o diálogo não se dar entre textos individuais e de essa ligação acontecer por mecanismos de alusão a traços de composição de gênero, de estilo de autor ou de tema de textos. ” (CAVALCANTE, FARIA e CARVALHO, 2017, p.12)

Essa classe de intertextualidade atribui relações com vários tipos de textos ou discursos interacionais e não apenas com um tipo de texto em especial, por esse motivo é denominada ampla.

b) Intertextualidade em sentido estrito (*stricto sensu*)

Para Koch (1991) a intertextualidade em sentido estrito é “a relação de um texto com outros textos previamente existentes, isto é efetivamente produzido” (KOCH, 1991, p.532). Segundo Cavalcante (2018) a intertextualidade também foi estudada por Genette (1982) e posteriormente reformulada por Piégay-Gros (1996). Cavalcante (2018) organizou um quadro para sintetizar os processos intertextuais proposto por Piégay-Gros (1996) que dividiu as relações intertextuais em dois tipos: copresença e derivação.

Quadro 2: Relações intertextuais de Copresença e Derivação



Fonte: Cavalcante (2018, p. 146)

Na relação por copresença “[...] é possível perceber, por meio de distintos níveis de evidência, a presença de fragmentos de textos previamente produzidos, os quais são encontrados em outros textos” (CAVALCANTE, 2018, p.147). Na relação de Copresença estão presentes a citação, referência, o plágio e a alusão.

Já as relações intertextuais por Derivação “acontecem quando um texto deriva de outro previamente existente, a literatura especializada tem trazido as seguintes categorias de análise: a paródia, o Pastiche e o travestimento burlesco”(CAVALCANTE 2018, p. 155). Abaixo apresentamos um quadro onde sintetizamos os tipos de intertextualidade por Copresença e Derivação abordado por Cavalcante (2018).

Quadro 3: Relações intertextuais de Copresença e Derivação

| RELAÇÃO DE COPRESENÇA | |
|------------------------------|--|
| Citação | É o tipo de intertextualidade a partir do qual é feita a menção da fonte do intertexto no próprio texto. Normalmente usa aspas, recuo de margem, itálico, diminuição da fonte, etc., para fazer demarcação. |
| Plágio | Tipo de intertextualidade a partir do qual o autor do texto se apropria indevidamente do texto alheio como se fosse de sua autoria. |
| Referência | Tipo de intertextualidade em que se faz remissão a outro texto, pode ocorrer pela nomeação do autor, personagens de obras literárias, título da obra, etc. |
| Alusão | Tipo de intertextualidade em que se faz referência de maneira indireta, faz uma retomada implícita a outros textos. Exige do leitor um conhecimento prévio acerca do que é mencionado para que se obtenha sentido. |
| RELAÇÃO DE DERIVAÇÃO | |
| Paródia | É um tipo de intertextualidade, a partir do qual, se cria um texto novo baseado em um texto-fonte, ou seja, o texto fonte é transformado em outro com teor humorístico, crítico, poético, etc. |
| Pastiche | Este tipo de intertextualidade caracteriza-se pela imitação do estilo de um autor, de um filme, com finalidade satírica. |
| Travestimento Burlesco | É um tipo de intertextualidade onde se modifica o estilo e conserva o conteúdo com finalidade satírica. |
| Paráfrase | Tipo de intertextualidade onde o autor repete um outro texto reforçando o que foi dito, mas com palavras próprias. |
| Détournement | É um tipo de paródia que se restringe a textos curtos como, por exemplo, provérbios. Nesse caso o leitor deve ativar o enunciado original para se criar argumento e obter sentido. |

Fonte: Cavalcante (2018)

Koch, Bentes e Cavalcante (2012) em sua obra “intertextualidade Diálogos Possíveis”, trabalha com os variados tipos de intertextualidade para a Linguística Textual, como: Intertextualidade *Stricto Sensu*; O *détournement*; a Intertextualidade intergenérica e intertextualidade tipológica; Intertextualidade e polifonia; Intertextualidade *lato sensu* e Intertextualidade outros olhares (“intertextualidade restrita” de Genette, Paratextualidade e arquitectualidade, a metatextualidade, hipertextualidade e as relações de derivação).

Salientamos que em nosso estudo trabalharemos com a forma *stricto sensu* de intertextualidade que engloba as quatro categorias: temática, estilística, explícita e implícita. Esse tipo de intertextualidade mantém relações de um texto com outros textos já existentes. Entenderemos um pouco mais a respeito do tipo de intertextualidade *Stricto Sensu* no tópico a seguir.

3.2 INTERTEXTUALIDADES *STRICTO SENSU*

A intertextualidade *Stricto Sensu* como já mencionado “ocorre quando em um texto, está inserido outro texto (intertexto) anteriormente produzido, que faz parte da memória social de uma coletividade ou da memória discursiva [...] dos interlocutores” (KOCH; BENTES; CAVALCANTE, 2012, p. 17). A classe de intertextualidade *Stricto sensu* se manifesta de forma: temática; estilística; explícita e implícita.

Visando a importância da intertextualidade para esse estudo, nas demais seções iremos definir cada tipo da Classe *Stricto Sensu* fazendo um panorama teórico utilizando também exemplos do nosso objeto de análise. Vamos agora observar o quadro abaixo.

Quadro 4: Notícias verificáveis e Notícias humorísticas

| NOTÍCIAS VERIFICÁVEIS | NOTÍCIAS HUMORÍSTICAS |
|---|--|
| 1 A - Sergio Moro estreia perfil no Twitter (05/04/2019) | 1 B — Moro descobre Twitter e, empolgado quer entrar no Orkut (05/04/2019) |
| 2 A – Carlos Bolsonaro amanhece fora das redes sociais. Saiba por quê (12/11/2019) | 2 B – Sem redes sociais, Carluxo tem seu dia mais brilhante (12/11/2019) |
| 3 A – Partido que Bolsonaro vai criar já tem nome: Aliança pelo Brasil (11/11/2019) | 3 B – Carluxo agora vai usar redes antissociais Filho de presidente quer lançar aplicativo (15/11/19) |

Fonte: Sensacionalista (2019), Makingof (2019), Farias (2019) e Lellis (2019)

Nesse quadro, apresentamos de um lado os títulos das notícias verificáveis que supostamente foram o gatilho para a recontextualização em notícias humorísticas, e do outro lado às notícias humorísticas. A partir do tópico a seguir, analisamos as notícias humorísticas, comparando-as com as notícias que foram publicadas para exemplificar as categorias da classe *stricto sensu*.

3.2.1 Intertextualidades *temática*

A intertextualidade temática segundo Koch, Bentes e Cavalcante (2012) tem como característica o uso do mesmo tema/conteúdo em variados meios de comunicação, por exemplo, um mesmo assunto publicado em jornais impressos e ao mesmo tempo na mídia digital em um único dia de formas diferentes. Podemos também citar exemplos de romances que abordam de maneira diferentes o mesmo tema como por exemplo as obras Dom Casmurro e São Bernardo respectivamente dos autores Machado de Assis e Graciliano Ramos, ambos discutem a temática do ciúme e traição, mas de forma diferenciada (veremos logo mais em citações de um artigo).

A intertextualidade temática pode ser encontrada também em contos de fadas e lendas em versões diferentes, ainda em “[...] diversas canções de um mesmo compositor ou compositores diferentes; um livro filme ou novela que o encenam as várias encenações de uma mesma peça de teatro, as novas versões de um filme e assim por diante” (KOCH; BENTES; CAVALCANTE, 2012, p. 19).

O autor Silva (2011), em seu artigo intitulado “Dom Casmurro e São Bernardo: uma proposta de análise da intertextualidade temática”, analisou as ocorrências em que houve a intertextualidade temática nas duas obras literárias citadas. O *Ciúme* foi o tema central, visando que os dois protagonistas das obras sentiam esse sentimento e por vezes tinham a sensação de terem sido traídos pelas esposas.

Os dois personagens protagonistas das obras, nomeados Bentinho e Paulo Honório “[...]encontram-se no sentimento que lhes proporciona a sensação de terem sido vítimas da traição conjugal. Assim como Bentinho, Paulo Honório também não tem certeza absoluta de que fora traído pela esposa. ” (SILVA, 2011, p. 84). Neste ponto Silva (2011) buscou desenvolver a análise da intertextualidade temática percebendo a relação existente entre as duas narrativas. Ele salienta que, apesar do ciúme ter sido escolhido para fazer a análise da intertextualidade temática nas obras de Dom Casmurro de Machado de Assis e São Bernardo

de Graciliano Ramos, há muitas obras que apresentam diversas temáticas em comum como descrito na citação abaixo

Na literatura, pode ser citado como exemplo de intertextualidade temática o adultério em *Memórias Póstumas de Brás Cubas* e em *A Cartomante*, obras de Machado de Assis; a seca em obras como *O Quinze*, de Rachel de Queiroz e *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos; o erotismo em *A Missa do Galo*, de Machado de Assis e *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo; a homossexualidade também em *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo, *A confissão de Lúcio*, de Mário de Sá-Carneiro e em *O Ateneu*, de Raul Pompéia. (SILVA, 2011, p. 86).

As duas obras escolhidas para esse estudo terminam com o fim do relacionamento dos casais. Bentinho prefere a separação e logo após a esposa Capitu morre e o relacionamento de Paulo Honório termina com o suicídio da esposa Madalena. Percebe-se que os dois personagens protagonistas embora fossem diferentes ambos acabam com seu relacionamento por causa do Ciúme.

Outro estudo que aborda a intertextualidade *stricto sensu* é o de Dal’Ponte (2013). A análise da intertextualidade *Stricto Sensu* em especial a temática e explícita foi feita em três textos que fazem parte da análise do discurso, textos pertencentes à Pero de Magalhães Gandavo, José Bonifácio e Zilda Arns.

Em seu primeiro objetivo específico, Dal’ponte (2013) teve o propósito de avaliar a maneira que a intertextualidade *stricto sensu* serviu de auxílio para a construção dos discursos. E ainda em seus objetivos específicos buscou

2) determinar, ao final do processo de análise do corpus, qual o tipo de intertextualidade *stricto sensu* (temática ou explícita) que apareceu com maior e com menor incidência e 3) comparar (entre os dois discursos masculinos e o feminino), ao término da atividade analítica, em qual dos dois gêneros a intertextualidade *stricto sensu* se revelou mais evidente. (DAL’PONTE, 2013, p.9)

Os resultados obtidos a partir da pesquisa de acordo com o autor, revelou que em todos os discursos houve a presença da intertextualidade *stricto sensu*; que a intertextualidade *stricto sensu temática* foi motivada devido o contexto histórico em que cada um dos discursos foi produzido visando os aspectos sociais do discurso. Ainda segundo Dal’Ponte (2013, p.114) “a intertextualidade *stricto sensu* temática auxiliou os discursos nos quais apareceu a edificar distintos sentidos [...] a presença da intertextualidade *stricto sensu* temática foi, diante disso, fundamental à construção semântica dos discursos”. A partir da análise de Dal’Ponte (2013) também percebemos que a intertextualidade explícita esteve aparente apenas nas construções

discursivas de José Bonifácio. A intertextualidade temática e explícita esteve mais presente no discurso do gênero masculino.

Dal’Ponte (2013) tece as considerações finais com base em toda a escrita do trabalho, salientando que a intertextualidade *stricto sensu* é pouco explorada no Brasil, por isso é de grande valia que novas pesquisas, incluindo a dele, sirva como forma de ampliação dos estudos sobre a intertextualidade *stricto sensu*, para que ela não seja trabalhada de forma genérica salienta que a intertextualidade é como “tatuagem” da língua - se materializa sobre a “pele” do discurso, instigando-nos, cientificamente, a explorá-la.

Dessa forma, o nosso estudo torna-se também muito significativo, tendo em vista as considerações do autor de que o estudo da intertextualidade *Stricto Sensu* no Brasil deva ser mais explorado. Com o nosso estudo estamos também contribuindo na ampliação da investigação sobre a classe de intertextualidade *Stricto Sensu*.

Apresentaremos a seguir, uma análise das notícias humorísticas selecionadas como objeto de análise para nossa pesquisa. Traremos também uma notícia verificável que supostamente tenha servido de motivação para essa notícia humorística, pretendemos com a investigação, mostrar os fragmentos intertextuais da categoria *stricto sensu* denominada temática.

Texto 1 A
ABRIL 05, 2019

Sergio Moro estreia perfil no Twitter

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro criou ontem, 4, um perfil oficial no Twitter. Na rede social, ele prometeu explicar pontos do pacote anticorrupção apresentado ao Congresso, além de ações da pasta chefiada por ele. Hoje, 5, ele conta com 390 mil seguidores.

Na estreia, Moro resolveu postar uma foto dele para provar que era dono mesmo do perfil. Na imagem ele aparece segurando um calendário da Caixa. “Provando que esse twitter é meu mesmo (o que é um pouco inusitado)”, escreveu Moro na legenda da foto.

Texto 1 B

Moro descobre Twitter e, empolgado, quer entrar no Orkut

O ministro da Justiça, Sérgio Moro, entrou ontem para o Twitter. Ele posou com um calendário para provar que era ele mesmo. O objeto mostrava o ano de 1964. O calendário também tinha uma propaganda da Caixa. Caixa 2.

Empolgado com o sucesso na nova rede social, Moro já planeja estrear em outros canais. Ele quer entrar no MySpace e, quem sabe, no ICQ. O ministro também cogita entrar no bate papo do UOL, assim como Paulo Guedes, que usa o nick Tchutchuca.

O primeiro texto trata-se de uma notícia verificável publicada pelo portal Makingof, reparem que a notícia possui a data de publicação referente ao dia 05/04/2019 é intitulada *Sergio Moro estreia perfil no Twitter*. A referida notícia mostra que a rede social Twitter teve como novo integrante no dia 4 de abril de 2019 o ministro da Justiça e Segurança Pública Sergio Moro. Fomenta também que o ministro aderiu a rede social twitter e promete esclarecer tópicos a respeito do pacote anticorrupção apresentado por ele ao congresso e sobre as ações das pastas comandada por ele. Ainda informa que de forma inusitada o ministro Moro posa para foto com um calendário da Caixa econômica para provar que o twitter é dele mesmo.

O segundo texto trata-se de uma notícia humorística intitulada “Moro descobre Twitter e, empolgado, quer entrar no Orkut” retirada do Perfil do Sensacionalista. Observe que essa notícia não é assinada e nem possui data de publicação, o que é típico das notícias humorísticas. A notícia humorística menciona a entrada de Moro para o Twitter dizendo que ele posou com o calendário de 1964 para provar que era ele mesmo e que o calendário fazia propaganda a caixa. Caixa 2. A notícia humorística ainda salienta que devido ao grande sucesso na rede social twitter o ministro pretende estreitar outros canais como MySpace , ICQ e até o bate papo Uou como o Paulo Guedes que usa nick (usuário) Tchutchuca.

A partir da leitura e interpretação das duas notícias a verificável (1 A) e a humorística (1B), identificamos a presença da intertextualidade temática, porque ambas abordam um mesmo tema, mas de forma diferente. O assunto que está em pauta em ambas notícias é a estreia do ministro Sergio Moro no twitter.

3.2.2 Intertextualidades estilística

A intertextualidade estilística ocorre quando há repetição, paródia, imitação do estilo de outro texto “são comuns em textos que reproduzem a linguagem bíblica, um jargão profissional, um dialeto, o estilo de um determinado gênero, autor e segmento da sociedade” (KOCH; BENTES; CAVALCANTE, 2012, p.19).

Para exemplificar a intertextualidade estilística apresentaremos o estudo de Mendes (2013). Esse autor investiga o objeto discursivo do gênero textual/discursivo Cibercartaz “A oração-do-fim de semana”, “[...] o objeto analisado apresenta dois enunciados (escritos) parodiados do domínio religioso bíblico que se maximizam com um enunciado imagético comum na esfera das festividades, comemorações e/ou lazer” (MENDES, 2013, p.1).

O uso da paródia é comum na publicidade “[...] consiste em alterar/adulterar um texto-fonte, ou seja, de metamorfosear um texto já existente em outro com uma “vestimenta” diferente; ou então de utilizar a roupagem de um gênero textual em outro” (MENDES, 2013, p.3). Através da paródia pode-se perceber que a publicidade se aproveita da oração bíblica do Pai Nosso para fazer apologia ao uso da cerveja. É uma estratégia da publicidade imitar esses tipos de textos por ser de fácil entendimento, dessa forma causa humor ao mesmo tempo em que faz apologia à bebida.

A intertextualidade é a base para o texto, “[...] um texto não é puro, homogêneo, imaculado, genuíno. Conforme os preceitos bakhtinianos, um texto é prenhe de palavras de outros” (MENDES, 2013, p.6). A intertextualidade é o diálogo entre textos, quando um texto é imitado/parodiado “para que se possa contemplar o efeito de sentido de um texto é necessário que se recupere o texto-fonte, ou seja, que se reconheça o texto precedente do qual se originou o novo texto - remodelado parcial ou integralmente” (MENDES, 2013, p.7).

Mendes (2013, p. 07) afirma “[...]que a intertextualidade também abrange o âmbito dos gêneros – a intergenericidade. Tal fenômeno linguístico-estilístico ocorre quando um texto de gênero específico é confeccionado em outro”. Assim como a oração do Pai Nosso que foi parodiada e utilizada como propaganda.

Ao analisar o objeto (Cibercartaz) de estudo, Mendes (2013) salienta ser necessário o leitor ativar o conhecimento de mundo e sua memória linguístico-cultural para assim conseguir construir o sentido que o texto lido deseja passar.

No que diz respeito a intertextualidade Mendes (2013) tece considerações finais salientando que “Se no texto existe o intuito humorístico, não obstante pode existir outra intenção camuflada, oculta. Assim sendo, o uso da bagagem de conhecimentos por parte do leitor se faz necessário para uma análise profícua da enunciação[...]” (MENDES,2013, p. 18). Percebe-se que o texto parodiado objetivou-se para além do humor, também divulgar o produto (cerveja) induzindo o seu consumo, mesmo o leitor não bebendo ele pode achar o Cibercartaz engraçado e compartilhar com o público.

Nascimento (2017) analisou um esquete Ok ok produzido por um coletivo de humor chamado Portas dos Fundos, que satiriza o programa TV Fama. O autor analisou os intertextos utilizados neste coletivo de humor assim também, como as formas estilísticas que foram adaptadas para causar humor. Após a análise o autor Nascimento (2017) constatou a manifestação da

intertextualidade estilística de diversas formas sendo comum em imagens e também na língua. O humor só é evidenciado pelo conhecimento anterior do programa TV Fama.

Como a intertextualidade estilística tem por objetivo repetir, imitar ou parodiar certos estilos e variedades linguísticas (KOCH; BENTES; CAVALCANTE, 2012), mostraremos através de exemplos que esse tipo de intertextualidade também se faz presente no gênero notícia humorística. Vamos observar os títulos das notícias abaixo:

| |
|--|
| 1 A) Sergio Moro estreia perfil no Twitter |
|--|

| |
|---|
| 1 B) Moro descobre Twitter e, empolgado, quer entrar no Orkut |
|---|

Nos exemplos acima podemos observar a presença da paródia pois o título 1B utiliza o mesmo estilo do título 1A, mas apresenta informações humorísticas que o faz ficar diferente. No segundo título já aparece o humor evidenciando a empolgação de Moro nas redes sociais. Vejamos agora mais dois trechos:

| |
|---|
| 1 A) Na estreia, Moro resolveu postar uma foto dele para provar que era dono mesmo do perfil. Na imagem ele aparece segurando um calendário da Caixa. “Provando que esse twitter é meu mesmo (o que é um pouco inusitado)”, escreveu Moro na legenda da foto. |
|---|

| |
|--|
| 1 B) “Ele posou com um calendário para provar que era ele mesmo. O objeto mostrava o ano de 1964. O calendário também tinha uma propaganda da Caixa. Caixa 2.” |
|--|

Nesses exemplos percebemos que o Sensacionalista (1 B) repete (parafraseia) alguns termos como o fato de Moro posar com o calendário da caixa para provar que era ele mesmo. É importante observar que mesmo havendo algumas repetições (parafrases) de termos, o texto 1B foi retrabalhado e ao utilizar os termos “Caixa 2” e “o ano de 1964” e construiu-se não só o propósito humorístico como também o comunicativo, mostrando críticas ao atual governo. As críticas também são características das paródias. É importante ressaltar que a

A paródia pode realizar-se de diversas formas, desde a substituição de fonemas e palavras até a modificação de enunciados inteiros, que no entanto, guardarão resquícios do texto original, como temas nome de personagens, estilo, etc. (CAVALCANTE, 2018, p.155)

Observando os dois textos percebemos que o texto 1 B parodia o texto 1 A, reformulando o texto original, aproveitando-se da mesma estrutura do gênero Notícia (verificável) transformando-o em texto humorístico.

3.2.3 Intertextualidades explícita

Segundo Koch, Bentes e Cavalcante (2012, p.28) “A intertextualidade será explícita quando, no próprio texto, é feita a menção à fonte do intertexto, isto é, quando um outro texto ou um fragmento é citado, é atribuído a outro enunciador [...]”. Neste caso há uma referência direta ao texto fonte, ou seja, os elementos referentes ao texto fonte são encontrados mais facilmente não exigindo esforço por parte do leitor. Este tipo de intertextualidade pode ser encontrado em resumos, resenha, referências, citações, etc.

Cavenaghi (2013) salienta que o intertexto está presente em várias tiras da Mafalda por meio de alusão, paródias e ironia. A autora buscou analisar o intertexto presente em algumas tiras da Mafalda verificando como a intertextualidade contribui para a formação do humor. A análise foi feita a partir da seleção de sete tiras da obra “Toda Mafalda” de Lavado (1993). Segundo Cavenaghi (2011, p.260) “[...] para atingir o humor a partir da leitura do quadrinho, o leitor deve ser capaz de reconhecer a presença do intertexto pela ativação do texto-fonte em sua memória discursiva ou então não será possível a construção do sentido do texto”.

Iremos a partir desse momento, analisar a intertextualidade explícita presente na notícia humorística apresentada abaixo:

Texto 2 A

Carlos Bolsonaro amanhece fora das redes sociais. Saiba por quê

Por Victor Farias Em 12 nov, 2019 - 8:00

O vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PSC) acordou sem suas redes sociais nesta terça-feira (12). Tanto sua página no Twitter, quanto no Facebook e no Instagram foram excluídas do ar. O **Congresso em Foco** apurou com as próprias redes e aliados próximos de Carlos que ele mesmo tomou a decisão e que não houve qualquer interferência por parte das empresas.

Texto 2 B**Sem redes sociais, Carluxo tem seu dia mais brilhante**

O vereador Carlos Bolsonaro amanheceu sem acesso às redes sociais. Ainda não está claro se Carluxo deixou o Twitter ou se foi suspenso. Sem poder falar, o filho do presidente teve seu dia mais brilhante desde os dois anos de idade, quando começou a dizer suas primeiras palavras.

Carluxo já está sofrendo crises de abstinência. Ele nunca tinha passado mais de dois minutos sem insultar alguém ou escrever textos incompreensíveis.

O primeiro texto refere-se ao primeiro parágrafo da notícia (verídica) intitulada “Carlos Bolsonaro amanhece fora das redes sociais. Saiba por quê” publicada pelo Portal Uol Congresso em Foco. O foco da notícia é informar que Carlos Bolsonaro estava fora das redes sociais. O segundo texto trata-se da notícia humorística “Sem redes sociais, Carluxo tem seu dia mais brilhante” publicado pelo Sensacionalista. O Sensacionalista menciona que “Sem poder falar, o filho do presidente teve seu dia mais brilhante desde os dois anos de idade, quando começou a dizer suas primeiras palavras. ” Ainda salienta que “Carluxo já está sofrendo crises de abstinência. Ele nunca tinha passado mais de dois minutos sem insultar alguém ou escrever textos incompreensíveis. ” A intertextualidade explícita está presente no segundo texto, percebemos isso porque ele retoma a informação de que “ o vereador Carlos Bolsonaro amanhece fora das redes sociais” presente no primeiro texto e dá uma nova roupagem tornando-o humorístico, percebe-se que as informações do primeiro texto aparecem de forma explícita no segundo texto.

3.2.4 Intertextualidades implícita

A intertextualidade implícita acontece “quando se introduz, no próprio texto, intertexto alheio, sem qualquer menção explícita da fonte, com o objetivo quer de seguir-lhe a orientação argumentativa [...]” ridicularizá-lo ou argumentar em sentido contrário” (KOCH; BENTES; CAVALCANTE, 2012, p. 31). Esse tipo de intertextualidade ao contrário da explícita não estabelece contato direto com o texto fonte, exige um esforço maior do leitor para o entendimento do conteúdo, ou seja, o leitor precisa ativar sua memória para compreender o sentido do texto.

Koch, Bentes e Cavalcante (2012) retoma Grésillon e Maingueneau (1984). Esses autores falam do valor de captação e subversão. A intertextualidade por valor de captação inclui as paráfrases e o plágio no qual o produtor do texto não espera que o leitor tenha em mente o texto original tentando de certa forma camuflá-lo. Já a intertextualidade com valor de subversão a

descoberta do intertexto é essencial para que se obtenha o sentido. Alguns exemplos estão presentes no humor, na publicidade, na música popular, etc. (KOCH; BENTES; CAVALCANTE, 2012).

Um estudo feito por Lima (2016) teve como objetivo geral “[...] analisar os efeitos da intertextualidade para a lembrança de marca na publicidade dos produtos Mitsubishi, Bombril e Pepsi” (LIMA 2016, p.12). Como *corpus* a autora analisou três filmes publicitários L200 Triton - Comercial Casca Grossa”, “Bombril Pinho Bril – Sujeira” e “Pepsi Twist – O mundo tá chato. Após a análise verificou-se que

A intertextualidade implícita foi identificada nas três peças, visto que nenhuma menciona o texto-fonte em seu discurso. A categoria alusão só foi encontrada no filme da Mitsubishi, enquanto a categoria paródia está presente no discurso dos filmes da Bombril e da Pepsi Twist. (LIMA, 2016, p. 6).

Analisaremos agora mais uma notícia humorística desta vez para mostrar a intertextualidade implícita.

Texto 3 A

Partido que Bolsonaro vai criar já tem nome: Aliança Pelo Brasil

Decidido a deixar o PSL, presidente vai fundar um partido do zero e corre contra o tempo para viabilizá-lo para a disputa municipal de 2020

Por Leonardo Lellis Atualizado em 19 mar 2021, 00h16 - Publicado em 11 nov 2019, 16h49

O partido que Jair Bolsonaro vai criar ao deixar o PSL já tem nome: Aliança Pelo Brasil. Decidido a deixar a legenda pela qual se elegeu, o presidente da República vai encampar a empreitada de fundar uma sigla do zero. O anúncio será feito em uma reunião nesta terça-feira, com os deputados do PSL, a partir das 16h, em Brasília. A decisão de Bolsonaro de se desfiliar do PSL foi antecipada por VEJA há pouco mais de um mês.

Reportagem de VEJA desta semana mostra como presidente e seus aliados pretendem viabilizar uma legenda para concorrer às eleições municipais de 2020. Para garantir a criação em tempo recorde, o grupo pretende lançar mão, inclusive, de um aplicativo para amearhar apoios. Para empreitada ir adiante, são necessários cerca de 490.000 apoios em pelo menos nove estados.

Texto 3 B

Carluxo agora vai usar redes antissociais

Filho do presidente quer lançar um aplicativo

O filho do presidente Jair Bolsonaro decidiu sair das redes sociais e, a exemplo do pai, que fundará um partido próprio, vai fazer o seu aplicativo.

Na nova rede, o usuário ganhará curtidas automaticamente pedindo golpe militar e denunciando o Foro de São Paulo. Outra novidade é que não existirá o botão “pedir amizade”, mas sim o “pedir inimizade”.

Uma ferramenta inovadora será o Carluxo Generator, capaz de transformar qualquer frase em um amontoado de palavras sem sentido e de cunho paranoico. No lugar da “cutucada”, a rede terá “choque elétrico” e “pau de arara”. Em vez de likes com sinal de positivo, arminha com a mão para apontar para o avatar do colega.

No primeiro texto 3A separamos os dois primeiros parágrafos do texto para análise, percebemos que é uma notícia assinada, possui data e hora de publicação bem típica de uma fonte confiável e portanto uma notícia verificável. Essa notícia informa fatos a respeito da pretensão do Presidente Jair Bolsonaro em criar um partido denominado: Partido da Aliança essa notícia foi publicada pela Veja em abril de 2019. Esse fato ocorreu logo após o presidente do Brasil deixar o partido PSL. Em decorrência disso, ele pretende criar um aplicativo.

No segundo texto 3B referente a notícia humorística nota-se que o Sensacionalista recorreu a informações do primeiro texto de maneira implícita para ridicularizar o texto. Dessa forma a intertextualidade presente no texto é a intertextualidade implícita com valor de subversão o leitor deve apelar à memória para a obtenção de sentido. Segundo o Sensacionalista o filho do presidente (Carlos Bolsonaro) resolveu sair das redes sociais para criar um aplicativo a exemplo de seu pai (Jair Bolsonaro) percebemos isso no trecho “O filho do presidente Jair Bolsonaro decidiu sair das redes sociais e, a exemplo do pai, que fundará um partido próprio, vai fazer o seu aplicativo. ” Ao ler esse trecho se não recorrermos ao conhecimento prévio ele ficará sem sentido, porque a notícia humorística não faz menção explícita da fonte do intertexto.

No trecho “Uma ferramenta inovadora será o Carluxo Generator, capaz de transformar qualquer frase em um amontoado de palavras sem sentido e de cunho paranóico. No lugar da “cutucada”, a rede terá “choque elétrico” e “pau de arara”. Em vez de likes com sinal de positivo, arminha com a mão para apontar para o avatar do colega. ” Percebemos que o Sensacionalista utilizou uma forma humorística e irônica para mostrar uma crítica social ao governo atual. Quando o Sensacionalista menciona o “choque elétrico” e “pau de arara” percebemos que esses também são elementos implícitos. Ao acionarmos a nossa memória percebemos que foram torturas utilizadas no contexto da Ditadura Militar. A crítica se dá pelo fato do governo atual parecer se espelhar na Ditadura Militar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo objetivamos compreender a intertextualidade como recurso de produção de sentido humorístico nas notícias sob análise do Sensacionalista. Para alcançarmos nosso objetivo, a nossa investigação foi de cunho qualitativo, foram feitas reflexões a partir da vertente teórica da Linguística Textual e o fenômeno de textualidade denominado intertextualidade. Trouxemos para a pesquisa o conceito de Gênero Textual. Os gêneros textuais foram definidos em nossa pesquisa conforme Bakhtin (2003) como tipos relativamente estáveis de enunciados compostos por conteúdo temático, estilo e construção composicional. Definimos também o gênero notícias humorísticas, vimos que o gênero notícias humorísticas são notícias que apresentam características e estrutura parecida com o gênero notícia. As notícias humorísticas diferem-se por recontextualizar o fato do ambiente sério do jornalismo para o ambiente não sério do humor. Destacamos que compreender a presença do humor nesse gênero é possível a partir de um amplo conhecimento de mundo, identificando-se e percebendo a intertextualidade com outros textos.

Posteriormente, colocamos as notícias humorísticas em análise com base nos dados retirados da fanpage do Sensacionalista no facebook. Verificamos que das três notícias humorísticas duas foram mais consumidas, isso se deve pelo fato do Sensacionalista possuir inúmeros seguidores que interagem intensamente com a notícia humorística publicada expondo seus pontos de vista a partir de comentários.

Abordamos também as fases da Linguística Textual que deram origem aos fatores de textualidade do qual a intertextualidade faz parte. Conceituamos a intertextualidade para a Linguística Textual dando ênfase especialmente a classe de intertextualidade *Stricto Sensu* a qual foi utilizada em nosso estudo. Vimos que a categoria Intertextualidade *Stricto sensu* acontece “[...]quando em um texto, está inserido outro texto (intertexto) anteriormente produzido, que faz parte da memória social de uma coletividade ou da memória discursiva [...] dos interlocutores” (KOCH; BENTES; CAVALCANTE, 2012, p. 17). Verificamos também que a classe *stricto sensu* se manifesta de forma: temática, estilística, explícita e implícita, ao qual definimos cada categoria conforme Koch; Bentes; Cavalcante (2012) fazendo também um panorama teórico e selecionando parte de nosso objeto de análise para exemplificá-los.

A partir da conceitualização das categorias da classe *stricto sensu* em nossa pesquisa, constatamos que as notícias humorísticas aqui analisadas foram produzidas recorrendo a intertextualidade temática, porque se apropriam de um mesmo tema, ou seja, o tema é o fato já

publicado pelos portais de jornalismo, mas recontextualizado para o campo do humor. Além disso, os textos analisados, percebemos a presença da intertextualidade estilística, porque imitam o mesmo estilo das notícias publicadas pelos portais de jornalismo. A intertextualidade explícita também se faz presente em nosso objeto de análise, porque as notícias humorísticas analisadas, fazem menção aos fatos que já foram publicados na notícia factual. A intertextualidade implícita assim como as outras, também é evidenciada. A notícia humorística recorreu a fatos das notícias verificáveis de forma implícita, ou seja, sem citar a fonte com intenção de ironizar e mostrar críticas sociais. É importante salientar que em uma mesma notícia humorística podem ser evidenciados as quatro categorias da classe *stricto sensu*, a temática, estilística, explícita e implícita. A notícia pode utilizar o mesmo tema da notícia verificável, imitando o seu estilo e retomando fatos já mencionados de forma explícita, ao mesmo tempo em que trazem fatos implícitos.

A partir de todas as informações que foram adquiridas por meio de nossa investigação, neste momento estamos aptos a responder a pergunta que norteou nossa pesquisa: como as notícias humorísticas utilizam o recurso da intertextualidade para recontextualizar as informações verificáveis e construir o humor?

Com base na investigação feita em nosso objeto de análise, verificamos que as notícias humorísticas analisadas se apropriam dos fatos publicados nas notícias que buscam informar e apresentar os fatos ocorridos a nossa sociedade, se apoderam também de sua estrutura e estilo, subvertendo o conteúdo através da intertextualidade. Os fatos são retomados, parafraseados e parodiados recontextualizando dessa forma, as informações verificáveis e construindo o sentido humorístico.

É importante salientar que para compreensão das informações transmitidas através do humor nas notícias humorísticas é necessário que o leitor tenha conhecimento prévio acerca do que é abordado, “[...] o leitor/ouvinte deve, como um detetive, estar atento às peculiaridades do texto humorístico, desvendando seu sentidos e preenchendo seus espaços vazios, seus silêncios [...]” (CODONHO, 2018, p.22), deve estar sempre atento, porque apesar de muitas vezes, as notícias humorísticas desconstruírem a realidade para causar humor, elas vão bem além, utilizam a forma humorística tendo como principal artifício a intertextualidade para realizar críticas sociais e fazer denúncias.

Em vista disso, consideramos essa pesquisa relevante para a sociedade e a linguística, porque mostra que os elementos intertextuais são imprescindíveis para a construção do sentido

humorístico nas notícias humorísticas e que também são indispensáveis na interpretação textual. Assim sendo, esta pesquisa transmite aos interessados em linguística e textos de humor, a importância de estar sempre atualizando sua leitura estando sempre atento aos assuntos que circulam no dia a dia em revistas, jornais impressos, jornais digitais, etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUTHIER-REVUZ, J. (1982) *Heterogeneité montrée et heterogeneité constitutive: éléments pour une approche de l'autre dans le discours*. DRLAVV Paris, n° 26: p. 91-151.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BARTHES, R. *Verbetes "Texte"*. *Encyclopedia Universalis*.1974
- BEAUGRANDE, R.-A de & DRESSLER, W.U. *Introduction to text Linguistics*. Londres: Longman, 1981.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães; FARIA, Maria da Graça dos Santos; CARVALHO, Ana Paula Lima de. *Sobre Intertextualidades Estritas e Amplas / About Intertextualities Strong And Wide*. **Revista de Letras**, [s. l], v. 2, n. 36, p. 07-22, 2017. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/revletras/article/view/31250>. Acesso em: 06 maio. 2021.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2018. 173 p.
- CAVENAGHI, Ana Raquel Abelha. **Mafalda: humor, ironia e intertextualidade**. 2011. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/eneimagem/anais2011/trabalhos/pdf/Ana%20Raquel%20Abelha%20Cavenaghi.pdf>. Acesso em: 06 maio 2021.
- CODONHO, Lucas Cavichioli. **O riso que informa: um experimento das possibilidades comunicativas do humor**. Um experimento das possibilidades comunicativas do humor. 2018. Disponível em: https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/10384?locale=pt_BR. Acesso em: 06 maio 2021
- COSTA VAL, M da G. **Repensando a textualidade**. In: AZEREDO, J. C (org.) *Língua Portuguesa em Debate: conhecimento e ensino*. Petrópolis: Vozes, 2000. p.34 a 51.
- DAL'PONTE, Willian. **Sobre a pele do discurso, a tatuagem da língua : a intertextualidade de Stricto sensu temática e explícita**. 2013. 120 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação em Letras, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Universidade de Passo Fundo/Rs, Passo Fundo-Rs, 2013. Disponível em: <http://tede.upf.br/jspui/handle/tede/972?mode=full>. Acesso em: 06 maio. 2021.
- DIARIO DE BARRELAS. Disponível em < <https://www.diariodebarrelas.com.br/>>. Acesso em 06 maio 2021.
- ERRE7. Disponível em < https://www.facebook.com/portallerre7/?ref=page_internal>. Acesso em 06 maio 2021.
- FARIAS, Victor. **Carlos Bolsonaro Amanhece fora das redes sociais. saiba o porquê**. Congressoemfoco respeitando as diferenças. 12 nov. 2019. Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/governo/carlos-bolsonaro-amanhece-sem-contas-nas-redes-sociais/>. Acesso em: 06 maio 2021.

FIGUEIRA, Filipo Pires. **Três faces das desnotícias: paródia, jornalismo e política nas publicações do The Piauí Herald**. 2019. 1 recurso online (141 p.). Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/334651>. Acesso em: 06 maio 2021

GENETTE, Gérard. *Palimpsestes: la littérature au second degré*. Paris: Seuil, 1982.

GRÉSILLON, Almuth; MAINGUENEAU, Dominique. *Poliphonie, proverbe et détournement*. *Langages*, n.73, p. 112-125, 1984

KOCH, Ingedore G. Villaça; BENTES, Anna Christina; CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Intertextualidade: diálogos possíveis**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 168 p.

KOCH, Ingedore G. Villaça **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 169 p.

KOCH, Ingedore G. Villaça. Intertextualidade e polifonia um só fenômeno? **Delta- Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada - Issn (Eletrônico) 1678-460X | Issn (Impresso) 0102-4450**, [s. l], v. 7, n. 2, p. 529-541, 1991. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/delta/article/view/45998>. Acesso em: 06 maio 2021.

OLÉ DO BRASIL. Disponível em < <https://oledobrasil.com.br/> > acesso em: 06 maio 2021.

O PARCIAL. Disponível em <<https://www.instagram.com/oparcial/>> acesso em: 06 maio 2021

LAVADO, Joaquín Salvador (Quino). *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LELLIS, Leonardo. **Partido que Bolsonaro vai criar já tem nome: Aliança Pelo Brasil**. Veja. 11 nov 2019. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/politica/partido-que-bolsonaro-vai-criar-ja-tem-nome/>. Acesso em: 06 maio 2021.

LIMA, Monique Caroline de. **A intertextualidade como estratégia criativa na publicidade das marcas Mitsubishi, Bombril e Pepsi**. 2016. 63 f. Monografia (Bacharel em Publicidade e Propaganda). Curso de Publicidade e Propaganda. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2016. Acesso em: 06 maio d 2021.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 296 p.

MARCUSCHI, L.A. **Gêneros textuais emergentes e atividades lingüísticas no contexto da tecnologia digital**. Conferência apresentada no GEL – Grupo de estudos Lingüísticos, USP, São Paulo, maio de 2002.

MAKINGOF. **Sergio Moro estreia perfil no Twitter**. 05 de abril 2019. Disponível em: <https://portalmakingof.com.br/sergio-moro-estreia-perfil-no-twitter>. Acesso em: 06 maio 2021.

MENDES, Marcos Flávio Ribeiro. Para rir, analisar e refletir com a “Oração do fim-de-semana”. **Revista Memento**. Revista do mestrado em Letras Linguagem, Discurso e Cultura – UNINCOR . V.4, n.2, (23p.). jul.-dez. 2013.

MORETT, Marina Dias. **A sátira do acontecimento jornalístico pelo humor: pseudojornais**. 2015. 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação - Habilitação em Jornalismo) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

NASCIMENTO, Anderson Jorge Pinheiro do. A TV na internet: imitação do TV Fama em cena humorística pelo Porta dos Fundos. **Mandinga - Revista de Estudos Linguísticos**, São Paulo, v. 1, n. 2, p.58-78, 11 ago. 2017. Acesso em: 06 maio 2021

PAREDES, Arthur. **As redes sociais mais utilizadas: número e estatísticas**. 24, ago 2020. IEBS. Disponível em: <https://www.iebschool.com/pt-br/blog/social-media/redes-sociais/as-redes-sociais-mais-utilizadas-numeros-e-estatisticas/> Acesso em: 06 maio 2021

PIÈGAY-GRÓS, *Nathalie*. *Introduction à l'intertextualité*. Paris: Dunod, 1996.

SENSACIONALISTA. Disponível em < <https://www.sensacionalista.com.br/> >. Acesso em: 06 maio 2021.

SENSACIONALISTA. **Moro descobre Twitter e empolgado quer entrar no Orkut**. 05 de abril de 2019. Facebook: sensacionalista. Disponível em: <https://www.facebook.com/page/108175739225302/search/?q=Carluxo%20agora%20vai%20usar%20redes%20antissociais>. Acesso em: 06 maio 2021

SENSACIONALISTA. **Carluxo agora Vai usar redes antisociais : Filho do presidente quer lançar um aplicativo**. 15 de novembro de 2019. Facebook. sensacionalista. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/blog/sensacionalista/carluxo-agora-vai-usar-redes-antisociais/?fbclid=IwAR2M6zDeMEyV2NLezu_BUdZg96w_o3uBtHb_GKYmz8q6-MpakuBGwfx6E4-3A>. Acesso em: 06 maio 2021.

SENSACIONALISTA. **Sem redes sociais, Carluxo tem seu dia mais brilhante**. 12 de novembro de 2019. Facebook: sensacionalista. Disponível em: <https://www.facebook.com/page/108175739225302/search/?q=sem%20redes%20sociais%20carluxo%20tem%20seu%20dia%20mais%20brilhante> . Acesso em: 06 maio 2021.

SOUSA, Emanuel Barbosa de. **Estudo Sociorretórico do Gênero Notícia Satírica: o caso do Portal Meunorte**. 2013. 233 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em Letras, Universidade Federal do Piauí Centro de Ciências Humanas e Letras Programa de Pós-Graduação em Letras, Teresina, 2013.

ROCHA, Arthur de Oliveira. **Paródia satírica e crítica midiática nas notícias fictícias do site Sensacionalista**. 2017. 140f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Mídia) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em < <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/23724>> acesso 06 maio 2021

SILVA, Raimundo Nonato. **Dom Casmurro e São Bernardo - uma proposta de análise de intertextualidade temática.** 2011. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/littera/article/view/453>. Acesso em: 06 maio 2021.

SILVEIRA, Karine. **Notícias humorísticas: que textos são estes?** 2019. 222 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Minas Gerais, 2019.

THE PIAUÍ HEROLD. Disponível em < <https://piaui.folha.uol.com.br/herald/> >. Acesso em: 06 maio 2021.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Uma introdução ao estudo do humor pela lingüística.** DELTA - Revista de Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 55-82, 1990. ISSN/ISBN: 01024450.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **O que é engraçado? Categorias do risível e o humor brasileiro na televisão.** Estudos Linguísticos e Literários, v.5 e 6, p.42-79, 1989a.

ANEXO A- *CORPUS*

Moro descobre Twitter e, empolgado, quer entrar no Orkut

O ministro da Justiça, Sérgio Moro, entrou ontem para o Twitter. Ele posou com um calendário para provar que era ele mesmo. O objeto mostrava o ano de 1964. O calendário também tinha uma propaganda da Caixa. Caixa 2.

Empolgado com o sucesso na nova rede social, Moro já planeja estreitar em outros canais. Ele quer entrar no MySpace e, quem sabe, no ICQ. O ministro também cogita entrar no bate papo do UOL, assim como Paulo Guedes, que usa o nick Tchutchuca.

<https://www.sensacionalista.com.br/2019/04/05/moro-descobre-twitter-e-empolgado-quer-entrar-no-orkut/?fbclid=IwAR1p1ZAnUBCm626Jorj5lgGTTugTRPCrp4564Kj0mGLzMd2wGcLokGSHCY8>

Carluxo agora vai usar redes antissociais

Filho do presidente quer lançar um aplicativo

O filho do presidente Jair Bolsonaro decidiu sair das redes sociais e, a exemplo do pai, que fundará um partido próprio, vai fazer o seu aplicativo.

Na nova rede, o usuário ganhará curtidas automaticamente pedindo golpe militar e denunciando o Foro de São Paulo. Outra novidade é que não existirá o botão “pedir amizade”, mas sim o “pedir inimizade”.

Uma ferramenta inovadora será o Carluxo Generator, capaz de transformar qualquer frase em um amontoado de palavras sem sentido e de cunho paranoico. No lugar da “cutucada”, a rede terá “choque elétrico” e “pau de arara”. Em vez de likes com sinal de positivo, arminha com a mão para apontar para o avatar do colega.

Publicado em VEJA de 20 de novembro de 2019, edição nº 2661

https://veja.abril.com.br/blog/sensacionalista/carluxo-agora-vai-usar-redes-antissociais/?fbclid=IwAR2M6zDeMEyV2NLezu_BUdZg96wo3uBtHbGKYmz8q6-MpakuBGwfx6E4-3A

Sem redes sociais, Carluxo tem seu dia mais brilhante

O vereador Carlos Bolsonaro amanheceu sem acesso às redes sociais. Ainda não está claro se Carluxo deixou o Twitter ou se foi suspenso. Sem poder falar, o filho do presidente teve seu dia mais brilhante desde os dois anos de idade, quando começou a dizer suas primeiras palavras.

Carluxo já está sofrendo crises de abstinência. Ele nunca tinha passado mais de dois minutos sem insultar alguém ou escrever textos incompreensíveis.

<https://www.sensacionalista.com.br/2019/11/12/sem-redes-sociais-carluxo-tem-seu-dia-mais-brilhante/?fbclid=IwAR0n4BASNbZzbC0fQ1gxqRE93HRk5ojdPT1pOVzUIB351NVOInHBW2v4S8O>

ANEXO B- NOTÍCIAS CONVENCIONAIS

ABRIL 05, 2019

Sergio Moro estreia perfil no Twitter

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro criou ontem, 4, um perfil oficial no Twitter. Na rede social, ele prometeu explicar pontos do pacote anticorrupção apresentado ao Congresso, além de ações da pasta chefiada por ele. Hoje, 5, ele conta com 390 mil seguidores.

Na estreia, Moro resolveu postar uma foto dele para provar que era dono mesmo do perfil. Na imagem ele aparece segurando um calendário da Caixa. "Provando que esse twitter é meu mesmo (o que é um pouco inusitado)", escreveu Moro na legenda da foto.

<https://portalmakingof.com.br/sergio-moro-estreia-perfil-no-twitter>

Texto 2

Carlos Bolsonaro amanhece fora das redes sociais. Saiba por quê

Por Victor Farias Em 12 nov, 2019 - 8:00

O vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PSC) acordou sem suas redes sociais nesta terça-feira (12). Tanto sua página no Twitter, quanto no Facebook e no Instagram foram excluídas do ar. O **Congresso em Foco** apurou com as próprias redes e aliados próximos de Carlos que ele mesmo tomou a decisão e que não houve qualquer interferência por parte das empresas.

Um desses assessores afirmou que Carlos saiu para evitar atritos durante o processo de criação do novo partido do pai, que deve ser confirmado hoje por Bolsonaro. "Carlos saiu para dar uma relaxada, porque o ambiente está muito nervoso e para não causar problemas para a criação do novo partido. Ele não comentou quando voltará", disse.

Segundo esse interlocutor, não houve qualquer pedido por parte do presidente para o afastamento do vereador carioca. Carlos, ressaltou essa fonte, continuará no PSC e não migrará para a nova legenda do pai.

Outro interlocutor vê no gesto do filho de Bolsonaro uma tentativa de se afastar do foco da CPI das Fake News. "Também é possível que tenha havido um desentendimento com o pai e ele queira chamar a atenção com uma espécie de chantagem emocional", afirmou. O vereador ainda não se manifestou sobre o assunto.

Suspensão

No Twitter, é possível desativar o perfil por 30 dias, sem perder as publicações. Já no Facebook e Instagram, o usuário consegue suspender as contas por tempo indeterminado.

Carlos Bolsonaro é um usuário intenso de redes sociais. No ano passado, durante as eleições presidenciais, ele comandou as contas do seu pai, que conseguiu uma votação expressiva no primeiro turno sem tempo de televisão.

Após as eleições, Carlos continuou com acesso às redes do pai, provocando controvérsias em alguns momentos. Entre elas a publicação de uma mensagem a favor da prisão em segunda instância, na época em que o Supremo Tribunal Federal (STF) estava julgando o tema.

Além das redes do pai, o vereador carioca também tem contas nessas plataformas e as utiliza com frequência. No Twitter, o 02 já discutiu com parlamentares do PSL, atacou o vice-presidente, general Hamilton Mourão, ajudou a derrubar um ministro e criticou a velocidade das mudanças em um regime democrático.

<https://congressoemfoco.uol.com.br/governo/carlos-bolsonaro-amanhece-sem-contas-nas-redes-sociais/>

Texto 2

Carlos Bolsonaro amanhece fora das redes sociais. Saiba por quê

Por Victor Farias Em 12 nov, 2019 - 8:00

O vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PSC) acordou sem suas redes sociais nesta terça-feira (12). Tanto sua página no Twitter, quanto no Facebook e no Instagram foram excluídas do ar. O **Congresso em Foco** apurou com as próprias redes e aliados próximos de Carlos que ele mesmo tomou a decisão e que não houve qualquer interferência por parte das empresas.

Um desses assessores afirmou que Carlos saiu para evitar atritos durante o processo de criação do novo partido do pai, que deve ser confirmado hoje por Bolsonaro. "Carlos saiu para dar uma relaxada, porque o ambiente está muito nervoso e para não causar problemas para a criação do novo partido. Ele não comentou quando voltará", disse. Segundo esse interlocutor, não houve qualquer pedido por parte do presidente para o afastamento do vereador carioca. Carlos, ressaltou essa fonte, continuará no PSC e não migrará para a nova legenda do pai.

Outro interlocutor vê no gesto do filho de Bolsonaro uma tentativa de se afastar do foco da CPI das Fake News. "Também é possível que tenha havido um desentendimento com o pai e ele queira chamar a atenção com uma espécie de chantagem emocional", afirmou. O vereador ainda não se manifestou sobre o assunto.

Suspensão

No Twitter, é possível desativar o perfil por 30 dias, sem perder as publicações. Já no Facebook e Instagram, o usuário consegue suspender as contas por tempo indeterminado.

Carlos Bolsonaro é um usuário intenso de redes sociais. No ano passado, durante as eleições presidenciais, ele comandou as contas do seu pai, que conseguiu uma votação expressiva no primeiro turno sem tempo de televisão.

Após as eleições, Carlos continuou com acesso às redes do pai, provocando controvérsias em alguns momentos. Entre elas a publicação de uma mensagem a favor da prisão em segunda instância, na época em que o Supremo Tribunal Federal (STF) estava julgando o tema.

Além das redes do pai, o vereador carioca também tem contas nessas plataformas e as utiliza com frequência. No Twitter, o 02 já discutiu com parlamentares do PSL, atacou o vice-presidente, general Hamilton Mourão, ajudou a derrubar um ministro e criticou a velocidade das mudanças em um regime democrático.

<https://congressoemfoco.uol.com.br/governo/carlos-bolsonaro-amanhece-sem-contas-nas-redes-sociais/>